

ESCOLA
PROFISSIONAL
DE IMAGEM

**PROJETO
EDUCATIVO /
DOCUMENTO
BASE**



epi

ESCOLA
PROFISSIONAL
DE IMAGEM
30 ANOS

CASA CRIATIVA

É O QUE APRENDES E COMO APRENDES

ÍNDICE

1 - ENQUADRAMENTO

A Gênese
Introdução
Missão, Visão e Valores
O Aluno EPI
Resumo Histórico

2 - A ESCOLA

Oferta formativa
Corpo Docente
Instalações
Equipamentos
Organização
Contextualização
Contextualização Geográfica
Estratégia de Internacionalização

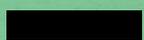
3 - ESTRATÉGIA E SISTEMA DE QUALIDADE

Diagnóstico Estratégico
Objetivos e Metas
Sistema Garantia da Qualidade

- Gestão por Processos
- Mapa de Processos
- Responsabilidade no âmbito da Garantia da Qualidade

Stakeholders / Parceiros
Estratégia de Monitorização e Avaliação
Alinhamento Quadro EQAVET
Avaliação Projeto Educativo / Documento base
Comunicação Projeto Educativo / Documento base

EN
QUA
DRA
MEN
TO



A GÉNESE

A EPI - Escola Profissional de Imagem é a primeira escola profissional criada e focada no ensino de cursos para as indústrias criativas em Portugal, constituindo-se, desde o seu início, como um ator promotor de inovação. Foi por sua iniciativa e responsabilidade a criação, de raiz, de vários cursos para a sua oferta formativa e que hoje são oferta de âmbito nacional.

Criada em 1993 pela ETIC – Escola de Tecnologias Inovação e Criação com o objetivo de proporcionar um ensino profissional nas áreas criativas ao nível do ensino secundário, integrou os mesmos objetivos e metodologias pedagógicas que a sua entidade promotora. A proximidade e a centralidade no Aluno, a ligação com as empresas, os recursos tecnológicos idênticos aos do mercado de trabalho e levar os Alunos a Saber-Fazer, foram a base do projeto.

A EPI é um estabelecimento de ensino profissional de natureza privada que prossegue fins de interesse público em conformidade com o disposto no Dec. Lei nº 92 / 2014, cuja entidade proprietária, a ETIC – Escola Técnica de Imagem e Comunicação Aplicada, Lda, é uma sociedade por quotas e que tem a sua atividade na prestação de formação profissional.

Com uma experiência de mais de 30 anos e uma forte implementação em toda a área geográfica da Região de Lisboa e Vale do Tejo, é na inovação, na procura de novos métodos e processos de aprendizagem para os seus alunos, que a EPI alia a excelência técnica, o cidadão ativo, à pessoa socialmente integrada, respeitadora da diversidade, mas sempre com a consciência das suas capacidades.

Trabalhar numa base de realização de projetos, muitos deles reais, sempre em colaboração com Instituições de Solidariedade Social ou Culturais. Promover muitas das competências agora indicadas pelo Perfil do Aluno à Saída do Ensino Obrigatório, como a autonomia, a comunicação, o cumprimento de prazos, o trabalho de equipa, a resolução de problemas. Promover a criação de equipas multidisciplinares entre os alunos dos vários cursos, são processos que estimulam a curiosidade, a criatividade, a experimentação e que incutem método e responsabilidade, por um percurso académico e profissional.



INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo / Documento Base é o documento que pretende exteriorizar a identidade da escola, projetando-se no futuro como um verdadeiro plano estratégico para o desenvolvimento da organização escolar no seu todo, apontando caminhos para que os objetivos definidos possam ser atingidos.

Elaborado de acordo com a legislação em vigor, operacionaliza as políticas educativas e diretrizes orientadoras, como a Estratégia Nacional para a Educação e Cidadania, implementa estratégias inovadoras utilizando as possibilidades conferidas pela legislação sobre flexibilidade curricular numa Educação Inclusiva e dá corpo ao currículo do séc. XXI, como previsto no “Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória”.

Assim, a Escola Profissional de Imagem desenvolve a sua atividade de acordo com os seus Estatutos e Regulamento Interno bem como com toda a legislação em vigor, nomeadamente:

Dec. Lei nº. 54 / 2018 – Educação Inclusiva;

Dec. Lei nº. 55 / 2018 – Currículos do Ensino Básico e Secundário; Portaria nº. 235-A / 2018 – Regulamenta os Cursos Profissionais;

Despacho nº. 6478 / 2017 – Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;

Despacho nº. 6173 / 2016 – Estratégia Nacional Educação para a Cidadania;

Lei nº. 51 / 2012 – Estatuto do Aluno e Ética Escolar;

Dec. Lei nº. 396 / 2007 – Sistema Nacional de Qualificações;

Portaria nº. 781 / 2009 - Catálogo Nacional Qualificações;

Regulamento (UE) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de abril de 2016 e

a Lei n.º 58/2019 que assegura a sua execução, na ordem jurídica nacional, relativo à proteção das pessoas singulares no que diz respeito ao tratamento de dados pessoais e à livre circulação desses dados, além de outra igualmente aplicável de orientações específicas dos vários órgãos competentes do Ministério da Educação

Sendo um documento base da organização da atividade da escola, pretende-se que seja sempre o mais participado possível por todos os intervenientes na vida escolar e, neste sentido, o Projeto Educativo / Documento Base constitui-se como um documento pedagógico, dinâmico, aberto e flexível, sempre avaliado na perspetiva de melhoria constante da qualidade do serviço de educação e formação.

Não obstante tratar-se de um instrumento de gestão escolar, o Projeto Educativo / Documento Base tenta espelhar a escola como organização e constituir-se como um elemento de transformação e crescimento da sociedade através da sua apropriação por parte de toda a comunidade escolar e todos com ela relacionados.

A procura de novas metodologias, inovando a relação pedagógica, colocando o Aluno no centro de toda a relação e da vida da escola, que é o fundamento do lema que a escola tem assumido, fica agora reforçado para esta nova realidade:

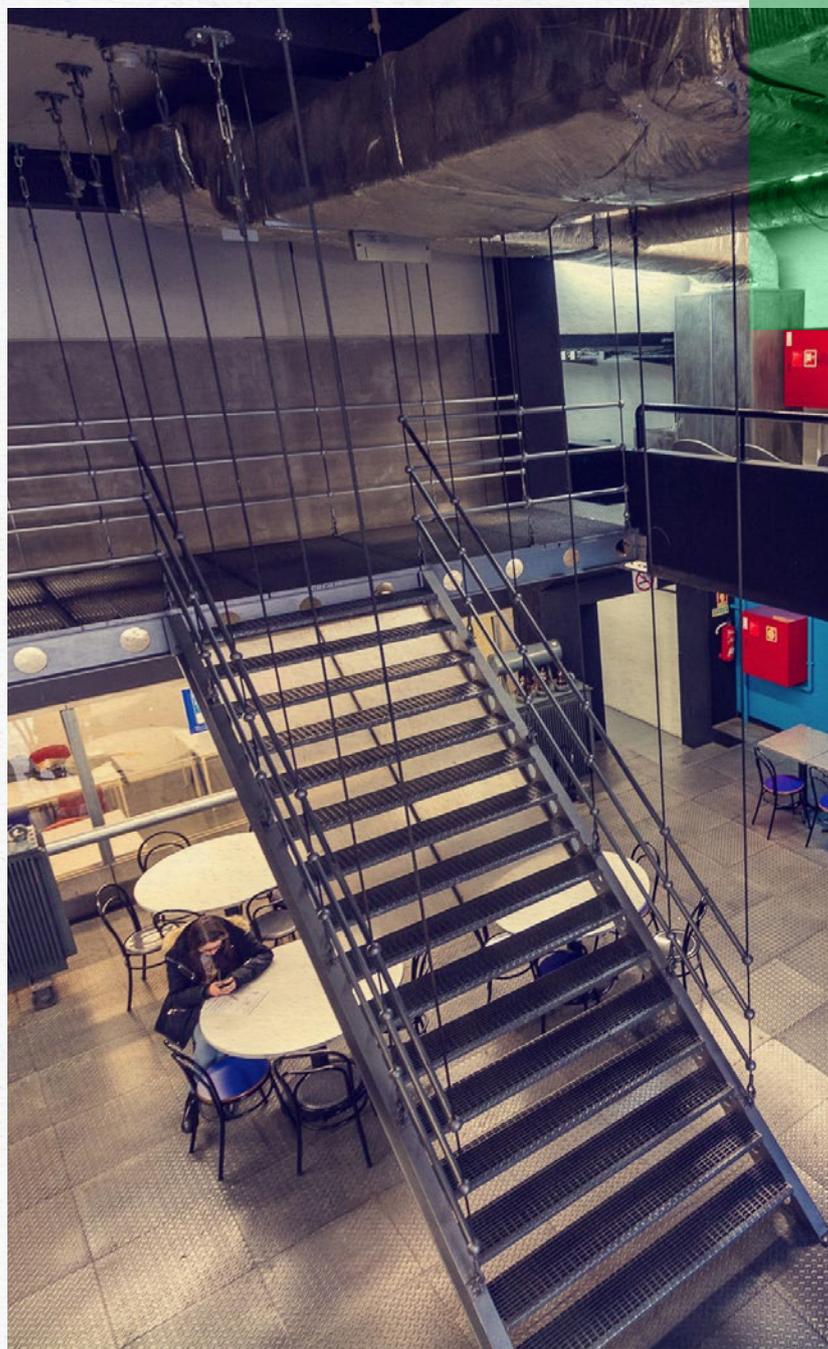
**“É O QUE APRENDES
E COMO APRENDES”**

Na elaboração e apresentação do Projeto Educativo optou-se por concentrar os aspetos a destacar e de maior importância na parte geral, deixando a apresentação de dados e quadros específicos, nomeadamente da caracterização da escola e da região para os documentos anexos.

MISSÃO

O PROPÓSITO DA EPI

Formar jovens de forma integrada nas componentes artística, técnica, científica, social e humana, através de um ensino diferenciado, atrativo, significativo e de qualidade, com uma metodologia de projetos e trabalho de equipa, que responda aos desafios do mundo atual, potenciando e estimulando as suas competências profissionais, as valências pessoais e de cidadania.



VISÃO

A ASPIRAÇÃO DA EPI PARA O FUTURO

Uma escola profissional de referência na formação para as áreas das indústrias criativas com base na qualidade e inovação dos projetos desenvolvidos e no sucesso dos seus alunos.



VALORES

RESPONSABILIDADE E AUTONOMIA

Contribuímos para que os alunos sejam responsáveis por si mesmos para tornar os seus objetivos em realidade, para cumprirem com as suas tarefas otimizando o seu trabalho, sendo responsáveis perante a sociedade, pela sua conduta e pela condução do seu percurso.

CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO

Pretende-se inovar com criatividade, potenciar a capacidade de criar ideias e de conceber soluções inovadoras e originais para os problemas atuais. Abraçamos a inovação tecnológica, artística e pedagógica promovendo práticas inovadoras que sustentem a aprendizagem e a formação no cumprimento, com sucesso, dos desafios.

RIGOR E COMPETÊNCIA

O Conhecimento e o Saber ocupam um papel central na escola que induz a práticas e critérios de exigência, rigor e qualidade, e estimulem a curiosidade do aluno. Valorizar a excelência incentivando o empenho, a competência e o pensamento crítico, promovendo e premiando o mérito, são alguns dos objetivos da EPI.

CIDADANIA ATIVA

A valorização da cultura Humanista e cívica respeitando os princípios democráticos, passa pela consciencialização de cidadãos conscientes e participativos, com capacidade de partilhar objetivos comuns e de contribuir para os alcançar, valorizando os interesses coletivos, agentes da mudança para um desenvolvimento sustentável através da busca do cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável definidos pela ONU.

RESPEITO / TOLERÂNCIA / SOLIDARIEDADE

Aceitar a diferença, ser solidário e empático, promovendo a igualdade de oportunidades e de sucesso são aspetos basilares da EPI bem como a integridade pessoal e coletiva através dos valores da ética pessoal e profissional, da honestidade, do respeito pelo trabalho e aceitação da condição do outro numa base de reconhecimento e respeito pela diversidade.



○ ALUNO EPI

Centrada no aluno, a escola atende à identidade individual dos seus ESTUDANTES, vocacionada para ministrar uma formação integrada nas áreas criativas, assentando em aspetos comuns, transversais e fundamentais que se pretendem fomentar e desenvolver, integrando os valores da escola.

Partindo do Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória, foi trabalhado em conjunto pela comunidade educativa o perfil de Aluno EPI, no qual se pretende valorizar as competências e atitudes que correspondem aos objetivos estratégicos pedagógicos da Escola, assumindo a EPI como seu propósito fundamental contribuir para a formação de indivíduos ativos que agem e refletem criativa e criticamente, procurando soluções novas para os problemas atuais com a promoção de

cidadãos plenamente integrados, autónomos, cuja formação esteja de acordo com o mundo e sociedade contemporâneas.

Pretende-se que o aluno EPI em termos individuais seja responsável, assuma os seus atos, decisões e erros através da autoconsciência, autocrítica e autoavaliação, que seja persistente e resistente à frustração e ao insucesso.

No aspeto cognitivo, deseja-se que saiba agregar e aplicar os saberes na procura incessante de conhecimento com pensamento crítico e na aplicação coerente da informação e comunicação, que utilize as ferramentas digitais eficientemente e que tenha sempre uma postura criativa.

Nas competências comportamentais, valoriza-se que o aluno EPI seja autónomo, saiba resolver problemas, com inovação e criatividade.

No plano social, espera-se que trabalhe em equipa, assuma a liderança com consciência social e de cidadania através da empatia, tolerância e inclusividade.



RESUMO HISTÓRICO

A EPI – Escola Profissional de Imagem- foi criada nos primeiros anos de funcionamento do sistema do Ensino Profissional, através da celebração de Contrato Programa entre o Ministério da Educação e a ETIC – Escola Técnica de Imagem e Comunicação-, sendo a primeira escola profissional vocacionada para a lecionação de cursos profissionais de nível secundário nas áreas das indústrias criativas.

Faz-se aqui a valorização dos momentos mais marcantes do seu percurso, deixando para o anexo a informação histórica detalhada:

1993 Início da atividade da escola com a lecionação de 3 cursos: Design Gráfico; Vídeo; Fotografia.

1995 Inicia a lecionação do curso de Multimédia; em 1997, o de Desenho Animado e em 1998 o de Design de Equipamentos.

2000 Tem o primeiro projeto de mobilidade aprovado, no âmbito dos programas comunitários.

2002 Inicia a formação artística através dos cursos de Música - Instrumento e Produção e Tecnologias da Música e o curso de Técnico de Som.

2003 Integração de estágios curriculares no âmbito dos Programas Europeus.

2008 Lecionação do Curso de Organização de Eventos, aprovado por sua proposta junto do Ministério da Educação.

2009 Oferece pela primeira vez o curso de Interpretação (Ator).

2015 Atribuição do Certificado VET Mobility Charter, pela Agência Nacional ERASMUS+, pela qualidade dos Projetos de Mobilidade.



A

ES

CO

LA

—

OFERTA FORMATIVA

A principal oferta formativa da EPI são os Cursos Profissionais de nível secundário, integrados na Rede de Oferta Formativa do Ministério da Educação, conferindo Diploma de Ensino Secundário e Certificado Profissional de Nível 4 do Quadro Nacional e Quadro Europeu de Qualificações.

A EPI tem autorização de funcionamento para 17 Cursos Profissionais, estando oito atualmente em funcionamento:

- ANIMAÇÃO 2D E 3D
- DESIGN DE COMUNICAÇÃO GRÁFICA
- FOTOGRAFIA
- INTERPRETAÇÃO / ATOR / ATRIZ
- MULTIMÉDIA
- PRODUÇÃO E TECNOLOGIAS DA MÚSICA
- SOM
- VÍDEO



ANEXO: Quadro detalhado da oferta formativa. (quadro turmas + detalhe de cada um dos cursos)

CORPO DOCENTE

A EPI tem um corpo docente estável, quer nas componentes sociocultural e científica quer na componente técnica, que garante a continuidade do trabalho e acompanhamento pedagógico no desenvolvimento de projetos com maior consistência e que requerem uma planificação antecipada das atividades.

A coesão, o espírito de equipa e de partilha favorecem o processo de ensino-aprendizagem. Os docentes estabelecem uma relação muito próxima com os alunos, o que possibilita a resolução de problemas e que, com competência e dedicação, muito contribuem para o sucesso dos alunos da EPI.

Na componente técnica, privilegia-se o conhecimento e a prática profissional, pelo que os docentes são profissionais em atividade no mercado, transmitindo os conhecimentos técnicos necessários, o “pulsar” e o funcionamento do mercado de trabalho aos alunos. Na componente sociocultural e científica, os docentes possuem habilitação para a docência de acordo com os normativos em vigor.



INSTALAÇÕES

A EPI tem vindo a adequar os seus espaços às necessidades de formação, tornando-os mais eficientes e dotando-os das características necessárias às várias componentes de formação. Todos os espaços estão dotados com equipamentos e recursos que facilitam as atividades pedagógicas e que permitem a aprendizagem em condições técnicas em tudo semelhantes aos modelos que se utilizam no mercado de trabalho. Cada sala possui 24 postos de trabalhos individuais e existem ainda algumas salas de trabalho de equipa, com postos partilhados.

Tem de se salientar a utilização de várias salas específicas para alguns cursos ou atividades como os estúdios de som, estúdio e laboratório de fotografia, sala de edição vídeo, teatro, produção musical ou o estúdio multimédia com sistema virtual - Realidade Aumentada e Motion Capture - que corresponde a um investimento avultado, e que veio permitir a realização de projetos evoluídos tecnicamente, com a participação de equipas multidisciplinares de alunos.

ANEXO: lista de espaços EPI



EQUIPAMENTOS

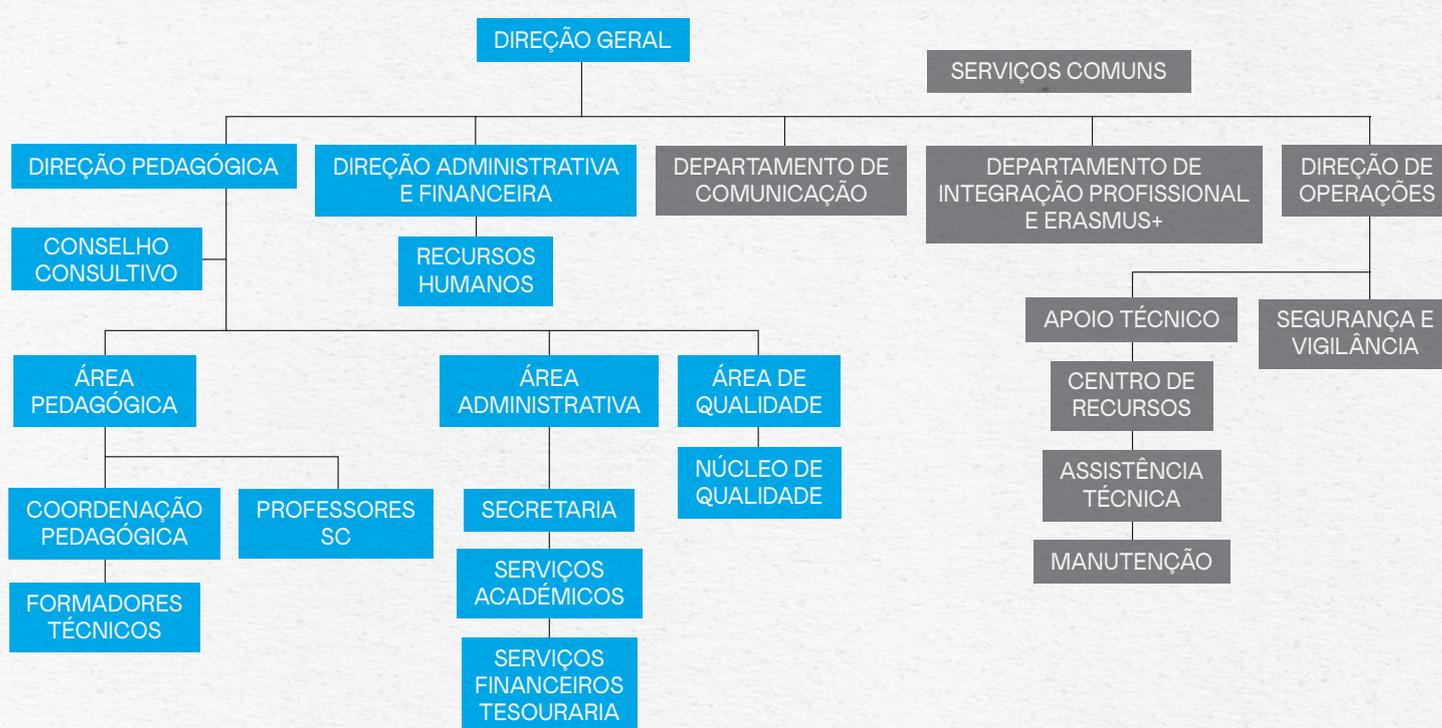
A estratégia seguida pela EPI tem sido de dotar a formação com equipamento (hardware e software incluídos) o mais similar ao que é utilizado no mercado de trabalho, o que se traduz num investimento anual bastante significativo, mas necessário para manter e melhorar cada vez mais a qualidade da formação. Todas as salas técnicas estão equipadas com 24 postos de trabalho individuais (1 por aluno) com exceção das salas destinadas a trabalho de equipa. A Escola possui todo o equipamento necessário para ministrar cada um dos cursos, não sendo necessária a aquisição de qualquer equipamento por parte dos alunos para a sua aprendizagem.

Deve ser salientada a possibilidade que os alunos têm de utilização dos espaços técnicos e do equipamento fora das atividades letivas, possibilitando assim a evolução do trabalho e desenvolvimento dos seus próprios projetos.

Não se pode transcrever uma listagem exaustiva de equipamento pela quantidade e constante atualização, pelo que neste aspeto, é essencial visitar a escola e conhecer os seus recursos.



ORGANIZAÇÃO



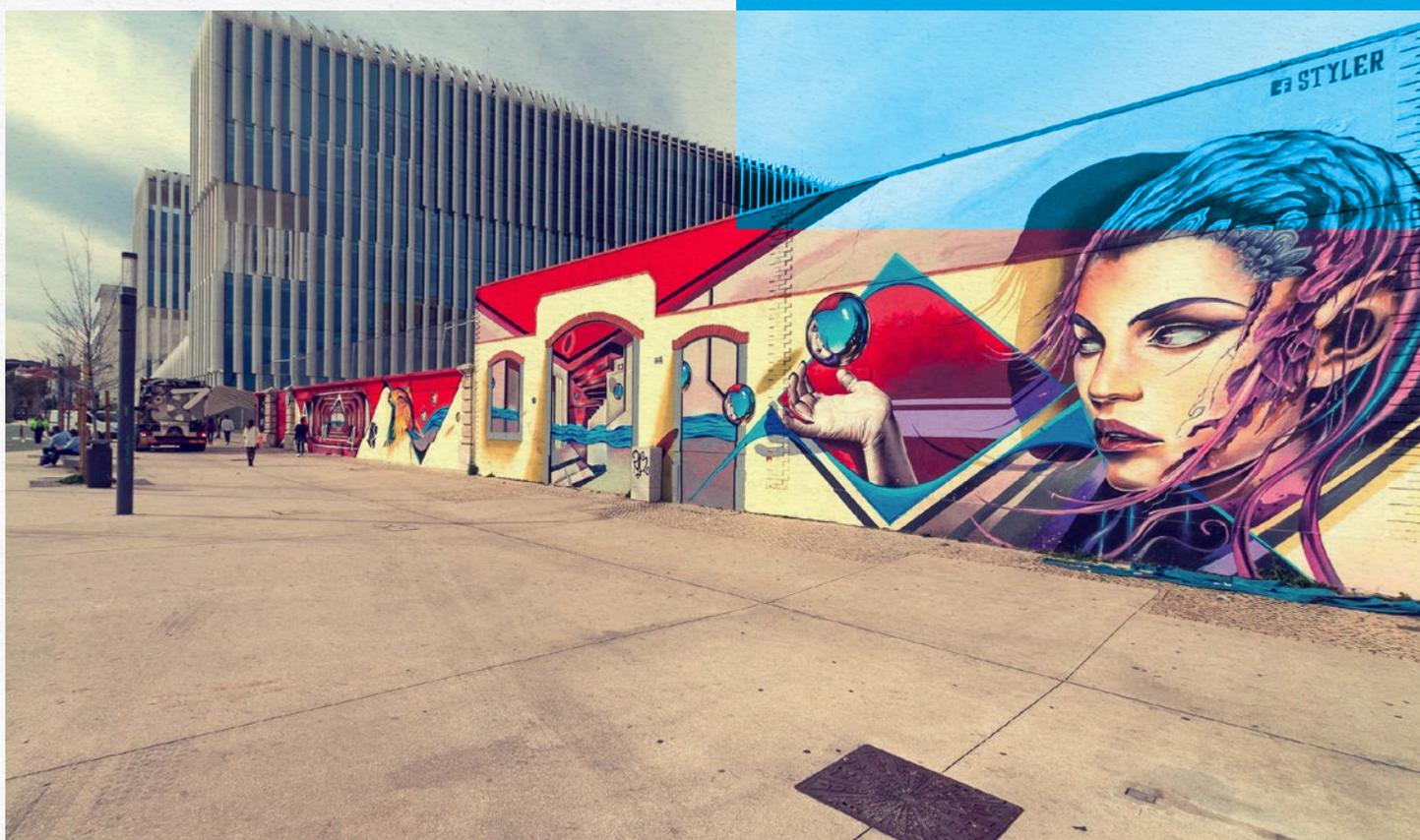
Estando a EPI integrada na Instituição ETIC, muitos dos recursos e serviços de apoio são prestados por equipas comuns às duas escolas, pelo que se opta por colocar todos esses serviços num espaço organizado do organograma, dando ênfase à estrutura pedagógica e serviço direto aos alunos EPI.

CONTEXTUALIZAÇÃO

Sabemos que a evolução social e tecnológica da sociedade do século XXI apela à necessidade de preparar os jovens para uma vida em constante e rápida mudança. Que o mercado de trabalho vai sofrer alterações profundas, com uma relação laboral cada vez mais precária, que a mudança de emprego vai acontecer várias vezes ao longo da vida profissional, que vão ter de mudar de área profissional e terão de aprender a adaptar-se, que muitas das profissões em que eles vão trabalhar ainda nem sequer existem. Não podemos ignorar a alteração profunda a que assistimos na natureza do emprego com a volatilização do emprego estável, com a crescente precarização do trabalho. Temos de preparar os jovens para um mercado de trabalho cada vez mais baseado em realização de Projetos por equipas multidisciplinares em que cada um colocará as suas competências ao serviço do objetivo comum, mesmo de áreas diversas desde que importantes para o projeto. É neste modelo que os nossos jovens

e especialmente os nossos alunos poderão ter sucesso se os prepararmos para esta realidade. O que espera os alunos no futuro é a IMPREVISIBILIDADE.

Todas estas tendências e caminhos estão inerentes e são consubstanciados em diversos estudos e documentos que servem de base ao fundamento da estratégia da EPI, como sejam Estratégia Europa 2020, agora com os objetivos redefinidos pelo Conselho Europeu através do Projeto Europa 2030, o relatório do Estado da Educação emitido pelo Conselho Nacional de Educação, os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU, pelo SANQ – Sistema de Antecipação das Necessidades de Qualificação, e pela Estratégia de Especialização Inteligente de Lisboa prevista pela CCDRLVT onde todas as áreas de formação da escola se inserem no domínio da produção de conteúdos.

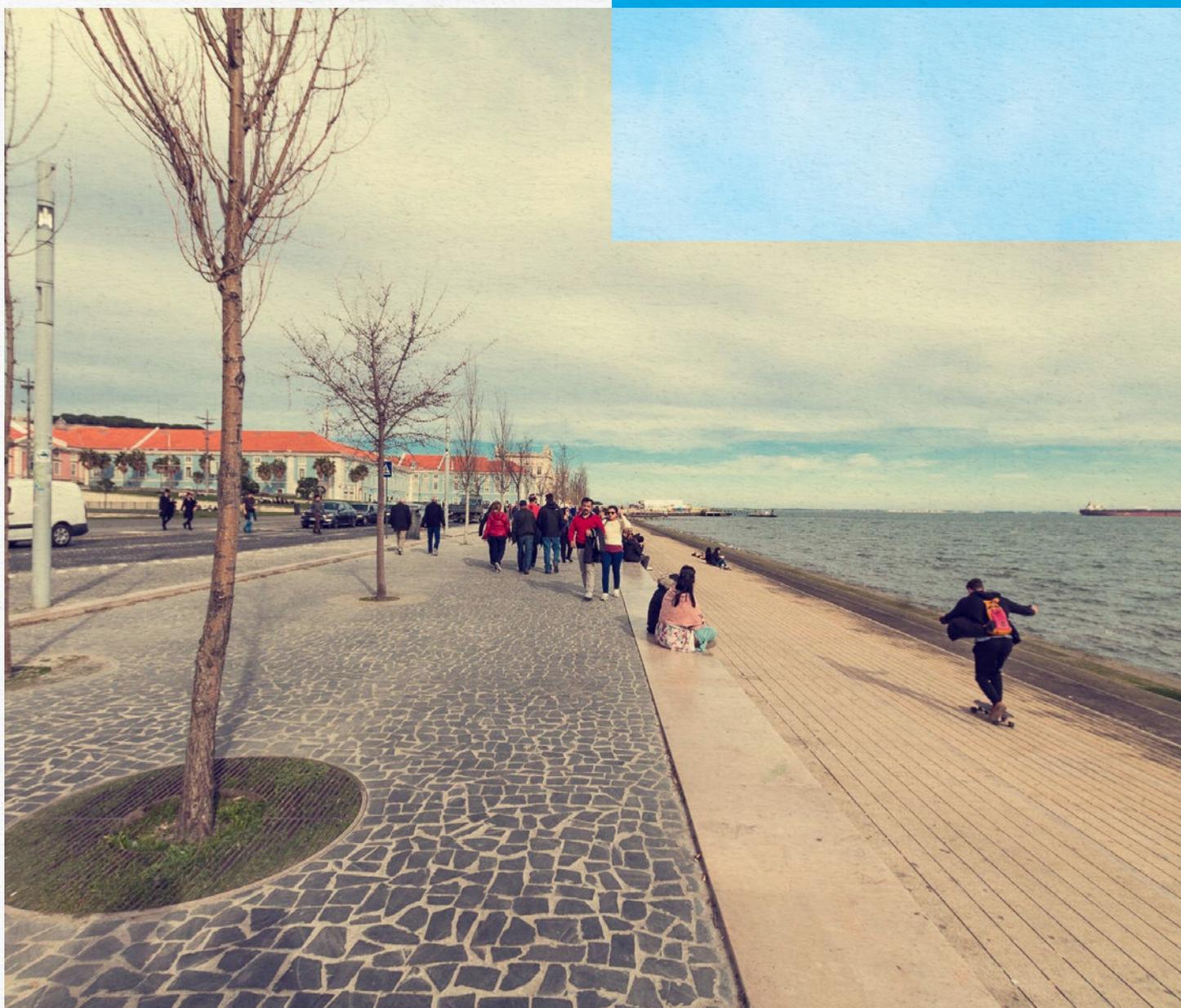


CONTEXTUALIZAÇÃO GEOGRÁFICA

A EPI situa-se no concelho de Lisboa, freguesia da Misericórdia, junto à Praça da Ribeira, no Cais do Sodré. Esta zona industrial em requalificação ganhou atualmente protagonismo em aspetos culturais, de lazer e turísticos. Em relação à rede de transportes, o nó do Cais do Sodré representa um ponto muito importante na articulação e ligação das várias vertentes de transportes, onde confluem os vários eixos de entrada na cidade (Via Fluvial - Margem Sul | CP

– Linha Cascais | Metro | Carris – Autocarro e Elétrico | ligação próxima CP – Linha de Sintra e CP – Norte), o que possibilitou uma oferta formativa regional efetiva nestas áreas de formação.

A EPI apresenta-se como uma verdadeira escola especializada de abrangência REGIONAL com alunos de toda a região da Grande Lisboa.



ESTRATÉGIA DE INTERNACIONALIZAÇÃO

Como já referido, alguns dos serviços e projetos são partilhados e desenvolvidos em conjunto pela EPI e pela sua entidade proprietária a ETIC, já que ambas são escolas que ministram formação nas mesmas áreas. Uma dessas vertentes é estratégia conjunta de internacionalização potenciando os recursos existentes e possibilitando uma vertente de desenvolvimento pedagógico e pessoal a toda a comunidade educativa.

Integrando objetivos específicos para cada uma das escolas, na EPI esses objetivos passam pela realização de estágios curriculares em países europeus, a participação de alunos e docentes em projetos de desenvolvimento e partilha de boas práticas com escolas parceiras europeias, aproveitando as possibilidades de internacionalização através de programas comunitários como o Erasmus+.

Com uma participação em projetos de

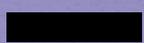
mobilidade desde o ano 2000, já proporcionou uma experiência de mobilidade a muitos dos seus alunos e pessoal docente ao longo de todos estes anos tendo visto reconhecida a qualidade dos seus projetos de mobilidade através da atribuição do certificado de qualidade Vet Mobility Charter pela Agência Nacional Erasmus+.

A estratégia de Internacionalização ETIC / EPI, bem como os objetivos de relações europeias podem ser consultados na candidatura à atribuição de certificação de projetos de mobilidade para o Programa Erasmus+ no próximo quadro comunitário.

O relato das experiências dos participantes em projetos de mobilidade pode ser consultado no Diário de Bordo, disponível em: ETIC - Integração Profissional e Erasmus+ | Facebook



ESTRA
TÉGIA E
SISTEMA
DE QUA-
LIDADE



DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

PONTOS FORTES

- Excelente relação entre a Comunidade Educativa.
- Escola especializada nas áreas criativas.
- Corpo Docente estável e dinâmico.
- Formadores componente técnica são profissionais no ativo.
- Equipamentos atualizados.
- Diversidade de Parcerias.
- Estratégia Internacionalização.
- Escola de abrangência regional.
- Projetos reais, multidisciplinares e internacionais.
- Larga experiência na formação jovens (+25 anos).
- Associação à marca ETIC.

OPORTUNIDADES

- Localização geográfica.
- Novas tipologias de formação.
- Diferenciação pelo modelo.
- Ser escola de referência na formação para as áreas criativas.
- Certificação EQAVET.
- Meta oficial a atingir de alunos nas vias profissionalizantes.
- Investimento nas áreas criativas.

PONTOS FRACOS

- Alguns espaços.
- Inexistência de pavilhão gimnodesportivo.
- Comunicação interna e externa.
- Uniformização de procedimentos.
- Manutenção Equipamentos e espaços.
- Articulação entre as disciplinas.

AMEAÇAS

- Diminuição do nº de alunos (Taxa Natalidade).
- Concorrência Escolas Secundárias.
- Concorrência Escolas Profissionais.
- Uniformização da oferta formativa.
- Políticas de restrição na aprovação das turmas.

OBJETIVOS E METAS

Considerando como base a Missão da Escola Profissional de Imagem, alicerçada nos seus Valores e no Perfil do Aluno EPI foram definidas as Orientações Estratégicas da Escola, nos quais se integram os Objetivos Estratégicos, que se desdobram nos Objetivos Específicos ou Operacionais, estabelecendo o caminho para que possamos ascender aos anseios a que nos propomos enquanto escola que ajuda no crescimento e na transformação dos nossos alunos em cidadãos plenos, ativos e competentes, em todos os seus aspetos.

As Orientações Estratégicas são as linhas mestras de atuação da escola para que possamos atingir os fins a que se propõe:

- Fazer da EPI a Escola de referência nas áreas criativas
- Promover o Aluno com Perfil EPI
- Garantir uma cultura de qualidade
- Consolidar a relação com Entidades Exteriores

Como Forma de concretizar estas orientações foram definidos os objetivos estratégicos da EPI que pretendem definir o caminho que a escola deve seguir no futuro para que se possa afirmar como uma instituição de ensino reconhecida e com um modelo pedagógico de muita qualidade.

Assim foram definidos os grandes Objetivos Estratégicos:

- Reforçar a adequação da oferta formativa às necessidades do mercado.
- Garantir a informação a todos os stakeholders
- Garantir o funcionamento da atividade pedagógica com elevado nível de qualidade.
- Fomentar uma Organização e Gestão Escolar de Qualidade, garantindo a clareza e transparência dos resultados obtidos pelo SGGQ
- Garantir a regularidade e transparência de todos os processos administrativos.

O sistema de garantia de qualidade alinhado com o EQAVET, assenta em 5 processos, identificados mais à frente, conferindo uma importância fundamental aos indicadores, já que eles são o garante que os resultados obtidos pela escola correspondem às metas exigidas enquanto entidade de formação profissional, mas igualmente se os objetivos traçados para sua atividade, sustentando assim a monitorização e a produção de relatórios de avaliação. Assumindo que os indicadores são um pilar fundamental na definição e implementação de um processo de garantia da qualidade, não apenas no alinhamento com o EQAVET, mas igualmente da prática diária, a EPI definiu um conjunto indicadores que dão resposta aos objetivos traçados e que se resumem como os mais importantes no quadro abaixo.

No quadro seguinte é efetuada a relação entre os Objetivos Estratégicos, os processos e as metas a atingir que serão avaliadas pelos indicadores descritos.



ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS

OE1 – Fazer da EPI a Escola de referência nas áreas criativas / OE2 – Promover o Aluno com Perfil EPI
OE3 – Garantir Cultura Qualidade / OE4 – Consolidar relação com entidades exteriores

Proces- sos	Objetivos Estratégico	Objetivos Específicos	Indicador	Descrição	Metas	Responsabilidade			
						R 1	R 2	R 3	R 4
P 1	Reforçar a adequação da oferta formativa às necessidades do mercado.	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o diálogo constante com o Mercado de trabalho • Melhorar o reconhecimento das competências dos alunos. • Integrar redes de Escolas Profissionais ou equiparadas. • Integrar redes de parcerias com instituições de ensino europeias. 	Taxa de Aprovação de candidaturas Nacionais	% Candidaturas aprovadas	100%	DG	DP		
			Taxa de execução de candidaturas aprovadas	% Candidaturas em funcionamento	100%	DP	CO.	OE	
			Taxa de Aprovação de candidaturas Internacionais	% Candidaturas aprovadas	≥75%	DG	DP	DIPE	
P 2	Garantir a informação a todos os stakeholders.	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgar resultados da atividade da escola. • Promover divulgação dos trabalhos dos alunos. • Divulgar as carreiras de diplomados de sucesso. 	Cumprimento do Plano Comunicação	% de atividades realizadas	90%	DP	NQ	CO.	MKT
P 3	Garantir o funcionamento da atividade pedagógica com elevado nível de qualidade.	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar índices de sucesso dos alunos por ciclo de formação. • Implementar Projetos de Cidadania. • Promover a realização de projetos em equipas multidisciplinares. • Desenvolver projetos/trabalhos práticos de âmbito real. • Análise dos resultados e promover a melhoria dos processos. • Garantir corpo Docente reconhecido no mercado. 	Taxa de Conclusão dos Cursos	% de alunos que concluem a Formação.	≥75%	DP	CO	OE	PROF
			Taxa de transição	% de alunos que transita de ano.	≥85%	DP	CO	OE	PROF
			Taxa de desistências e abandono escolar.	% de alunos que desiste ou abandona por ano letivo.	≤10%	DP	CO	OE	PROF
			Taxa Aproveitamento módulos	% alunos com zero módulos em atraso final ano letivo	≥75%	DP	CO	OE	PROF
			Nº de alunos que ultrapassam o limite de faltas estabelecido	% Alunos mais 10% faltas	≤5%	DP	CO	OE	PROF
			Taxa realização estágios curriculares	% Alunos realiza estágio em 1ª época	≥80%	DP	CO	OE	FOR
			Taxa sucesso estágios curriculares	% Alunos com classificação ≥ 16	≥60%	DP	CO	OE	FOR
			Taxa de participação Alunos em Atividades de complemento curricular	Nº registos	≥ 1 registo por aluno	CO	OE		
			Taxa de execução do plano anual de atividades	% atividades que não se realizaram de forma injustificada.	≤10%	CO	OE	PROF	FOR

ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS

OE1 – Fazer da EPI a Escola de referência nas áreas criativas / OE2 – Promover o Aluno com Perfil EPI
OE3 – Garantir Cultura Qualidade / OE4 – Consolidar relação com entidades exteriores

Proces- sos	Objetivos Estratégico	Objetivos Específicos	Indicador	Descrição	Metas	Responsabilidade			
						R 1	R 2	R 3	R 4
P 4	Fomentar uma Organização e Gestão Escolar de Qualidade, garantindo a clareza e transparência dos resultados obtidos pelo SGGQ	<ul style="list-style-type: none"> • Promover ações para aferir a satisfação da comunidade. • Incrementar a participação dos Pais / Encarregados de Educação em atividades da Escola. • Melhorar a taxa de colocação após conclusão do ciclo de formação. • Melhorar a ligação e adequar a formação ao mercado de trabalho. • Promover a relação com profissionais. • Promover a formação contínua do corpo docente e não docente. • Garantir a procura de entidades exteriores para a realização de FCT. • Investir em Equipamentos de última geração. • Análise dos resultados e promover a melhoria dos processos. 	Nível satisfação dos Alunos	Inquéritos (escala 1/4)	≥3,20	DP	NQ	CO	
			Nível satisfação dos Docentes e Não Docentes	Inquéritos (escala 1/4)	≥3,30	DP	NQ	CO	
			Nível satisfação Pais / Encarregados de Educação	Inquéritos (escala 1/4) Respostas positivas	≥80%	DO	NQ	CO	OE
			Taxa de colocação após conclusão de curso / Empregabilidade	% Diplomados no mercado trabalho	≥50%	DP	NQ		
			Taxa de colocação após conclusão de curso / Prosseguimento de estudos	% Diplomados que prosseguiram estudos	≥30%	DP	NQ	CO	PSI
			Taxa de colocação após conclusão de curso / Taxa de NEET	% Diplomados que não está no mercado trabalho nem prosseguiram estudos	≤15%	DP	NQ	CO	PSI
			Taxa de colocação na área do Curso	% Diplomados no mercado trabalho na área de formação	≥60%	DP	NQ	CO	PSI
			Taxa de satisfação dos Empregadores	Inquéritos (escala 1/4) Respostas positivas	70%	DP	NQ		
			Cumprimento do Plano de Formação	% docentes e não docentes participaram em formação	60%	DP	NQ		
			Certificação EQA-VET	Obter a certificação EQAVET	3 anos	DG	DP	NQ	
			Taxa eficácia ações melhoria	% Ações eficazes	90%	DG	DP	NQ	
P 5	Garantir a regularidade e transparência de todos os processos administrativos.	<ul style="list-style-type: none"> • Garantir um processo de candidatura dos alunos à oferta formativa da escola eficaz e célere • Definir um processo de candidatura a Estágios Erasmus transparente • Implementar um processo de inscrição nos minicursos simples e célere • Promover o processo de candidatura à oferta formativa da escola junto dos inscritos no mini curso 	Candidatos Cursos Profissionais	Nº Candidaturas	2 X vagas	DP	PSI	SA	
			Candidaturas estágios curriculares Erasmus	Nº Candidaturas alunos finalistas	2 X vagas	DP	CO	DIPE	
			Inscrições nos Minicursos	Nº Inscritos por curso	12	DP	CO	SA	MKT
			Taxa alunos Minicurso matriculados EPI	% inscritos Minicursos que passam a alunos EPI	25%	DP	CO		

SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE

Na implementação do Sistema de Qualidade alinhado com o EQAVET - Quadro de Referência Europeu de Garantia de Qualidade para o Ensino e Formação Profissional e dando cumprimento ao Dec. Lei nº. 92/2014, que determina que as escolas profissionais sejam objeto de avaliação sistemática, tendo em vista a monitorização dos respetivos processos e os resultados, estamos a construir um modelo de avaliação, partindo de práticas de avaliação existentes na escola, alinhado com o EQAVET.

A Escola Profissional de Imagem assume um compromisso com a Qualidade e com a implementação de um sistema que passa pela atribuição de responsabilidades, a identificação e a caracterização dos stakeholders, a definição de um processo cíclico de melhoria contínua, através dos indicadores selecionados e da utilização e publicitação dos resultados em cada fase do ciclo de qualidade: planeamento, implementação, avaliação e revisão. Este compromisso envolve toda a comunidade educativa (alunos, professores, operadores técnicos e administrativos, encarregados de educação, organismos reguladores, empresários, operadores de EFP e outros parceiros sociais).

O processo de implementação do sistema de garantia da qualidade alinhado com o Quadro EQAVET inclui, de acordo com os princípios definidos:

- A)** A elaboração do Projeto Educativo, onde firmamos o nosso compromisso;
- a. Afirmar o compromisso da instituição com o alinhamento do sistema de garantia da qualidade (a criar ou

adaptar) com o Quadro EQAVET, e com a melhoria contínua da oferta de EFP, no contexto da sua missão, visão e intervenção,

- b. Estabelecer as mudanças a implementar nas práticas em uso na instituição, face aos princípios EQAVET e às práticas de gestão da EFP a observar, assim como aos indicadores a utilizar.

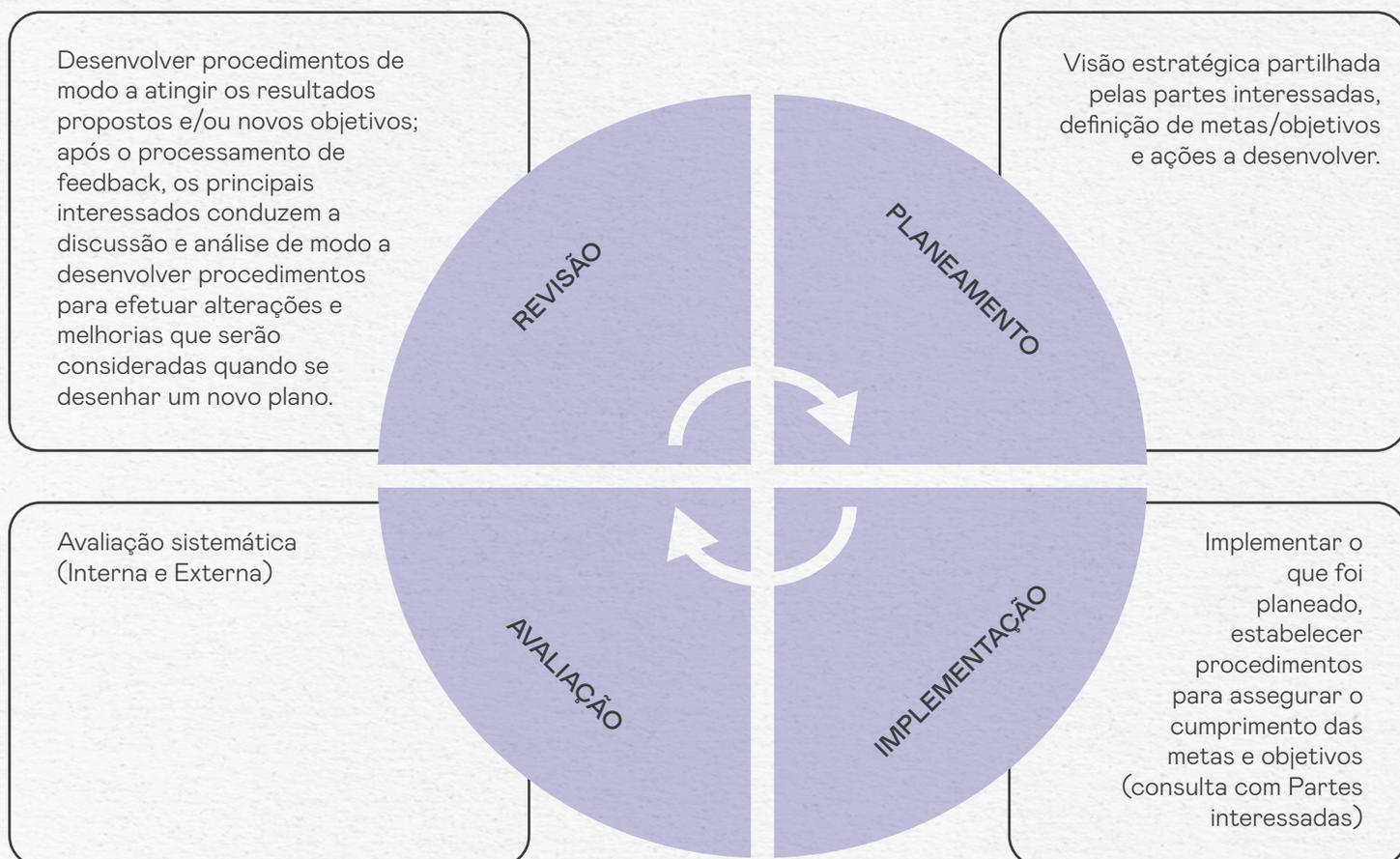
- B)** Plano de ação e melhoria em conformidade e que decorre das opções assumidas pela EPI, sobre o processo de alinhamento, explicitadas no Projeto Educativo/ Documento Base. As opções são traduzidas no plano de ação através da definição dos objetivos do processo de alinhamento.
- C)** Perfil de Aluno EPI: tendo o perfil de aluno à saída da escolaridade obrigatória, pretende-se dar sentido aos valores da EPI, responsabilidade e autonomia, criatividade e inovação, rigor e competência, cidadania ativa e respeito / tolerância / solidariedade, daqui decorrendo as principais competências que a EPI pretende estimular nos seus alunos.
- D)** Relatório do Operador: Tem como objetivo sistematizar a situação da EPI face ao alinhamento com o Quadro EQAVET tendo por base os resultados da sua autoavaliação inicial e a da implementação do Plano de Ação e evidenciar as fontes que demonstram o esforço de alinhamento desenvolvido; Explicitar as melhorias que se pretende implementar decorrentes do balanço feito relativamente ao esforço de alinhamento com o quadro EQAVET; (...) Evidenciar que estão cumpridas as condições que permitem que o sistema de garantia de qualidade que o operador de EFP criou ou adaptou seja objeto de verificação de conformidade EQAVET.”
- E)** A solicitação da verificação (auditoria) de conformidade do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET.

A Escola adota uma abordagem de gestão sistemática através de processos, que estão

inter-relacionados, contribuindo no seu conjunto para materializar a estratégia, atingir os resultados educativos ambicionados, assim como, melhorar de forma contínua o seu desempenho.

O modelo da avaliação como referido visa uma abordagem sistémica que inclui diferentes partes interessadas e integra processos de avaliação (interna e externa) baseados em indicadores (quantitativos e qualitativos).

Os processos e o sistema da Escola Profissional de Imagem são geridos como um todo utilizando o ciclo PDCA, com um foco global no pensamento baseado no risco, a revisão informa o planeamento do ciclo seguinte, envolve 4 etapas sequenciais, interdependentes e repetitivas de aprendizagem e melhoria contínua. Neste projeto educativo o ciclo de garantia da qualidade é feito a 3 anos na gestão global da escola e de forma intermédia com avaliações intercalares em função da monitorização dos objetivos traçados e da duração própria das atividades.



Apresentam-se as linhas de orientação para as 4 fases do ciclo de Qualidade seguidas pela Escola Profissional de Imagem, que, no âmbito da construção do seu Sistema de Garantia da Qualidade e dos resultados que pretende alcançar, selecionou um conjunto de descritores que determinam o seu alcance:

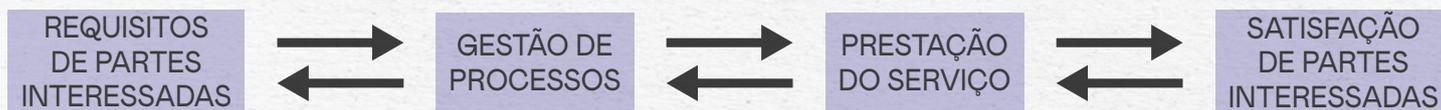
PLANEAMENTO	<ul style="list-style-type: none"> > Refletir as metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais nos objetivos da escola. São estabelecidas metas e objetivos explícitos. > Identificação de necessidades através da consulta e participação de partes interessadas. > As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade estão atribuídas. > Participação ativa de todo pessoal no processo de planeamento e desenvolvimento da qualidade.
IMPLEMENTAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> > Os planos de ação são concebidos em consulta com os stakeholders > Os recursos são adequadamente calculados a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados. > Desenvolvimento das competências do pessoal através de formação.
AVALIAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> > A autoavaliação é efetuada periodicamente e com a participação das partes interessadas. > São implementados sistemas de alerta rápido que permitem desenvolver ações de forma atempada.
REVISÃO	<ul style="list-style-type: none"> > Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes. > São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações. > É dado conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão. > Discussão dos resultados da avaliação com as partes interessadas-

Assumindo o compromisso com a Qualidade, a Escola Profissional de Imagem alinhou o seu modelo de gestão com o Quadro de Referência Europeu de Garantia de Qualidade EQAVET, estando os indicadores EQAVET integrados no seu sistema, nomeadamente, indicador EQAVET 4a) incide sobre a conclusão dos cursos de EFP, o indicador EQAVET 5a) incide sobre os diplomados de EFP no mercado de trabalho (empregados, à procura de emprego, a trabalhar por conta própria e a frequentar estágios profissionais), em prosseguimento de estudos (a frequentar formação pós-secundária e o ensino superior, outras situações ou situação desconhecida), após decorrido pelo menos um ano sobre a data de conclusão do

curso (no período de 12-36 meses), o indicador EQAVET 6a) incide sobre a colocação dos diplomados de EFP, caso estejam a trabalhar (por conta de outrem ou por conta própria) e a exercer profissões relacionadas ou não relacionadas com o curso/área de educação e formação e o indicador EQAVET 6b3) que incide sobre a satisfação dos empregadores com as competências dos diplomados de EFP que empregam, caso tenham profissões relacionadas ou não relacionadas com o curso/área de educação e formação.

GESTÃO POR PROCESSOS

O Sistema de Garantia da Qualidade (SGQ) da Escola, baseia-se num modelo processual cíclico, desencadeado pela identificação dos requisitos e necessidades das partes interessadas, progredindo para o desenvolvimento de um conjunto de atividades geradoras de valor acrescentado, sendo o objetivo final, a satisfação de todas as partes interessadas.



A rede de processos que sustenta o funcionamento da escola está interligada. Cada processo foi identificado em função do valor acrescentado que proporciona, da orientação que reflete a cultura da escola, assim como, dos requisitos de todas as partes interessadas e objetivos pretendidos. A sua gestão assenta numa perspetiva de melhoria contínua. Deste modo, o desenvolvimento de cada processo é planeado e posteriormente, verificado e medido. O modelo de processos estabelecido na escola assenta em três grupos de processos principais, que garantem a identificação dos requisitos do

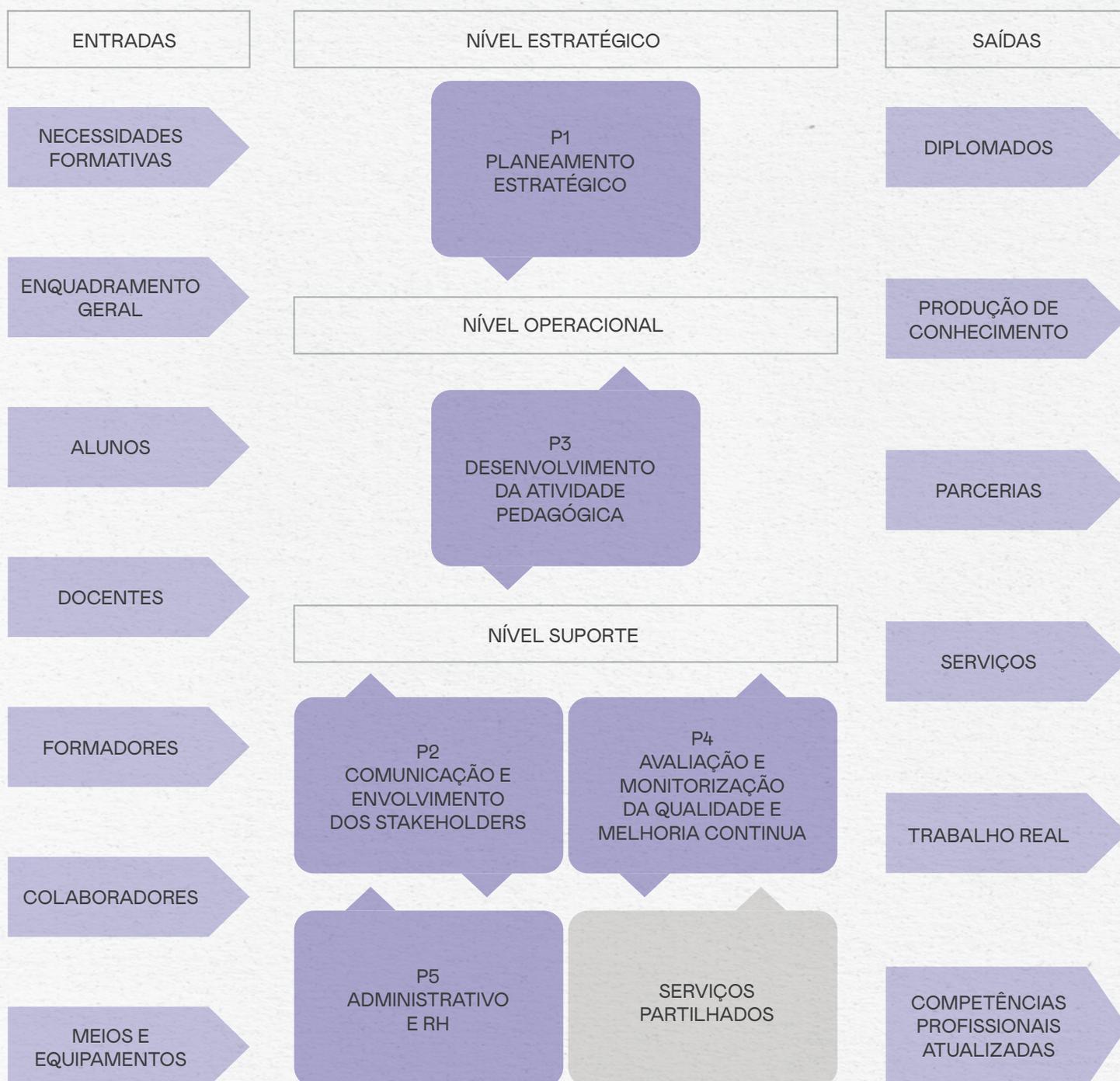
SGQ, a conformidade dos processos com esses requisitos e a sequência e interações principais.

- P1_PE _ Processo de Planeamento Estratégico
- P2_CES _ Processo de Comunicação e Envolvimento dos Stakeholders
- P3_CDAP_ Processo de Conceção e Desenvolvimento da Atividade Pedagógica
- P4_AMQMC _ Processo Avaliação e Monitorização da Qualidade e Melhoria Contínua
- P5_ARH_ Processo Administrativo e Recursos Humanos

Processos Estratégicos	Processos Chave / Operacionais	Processos de Suporte
Definem as orientações estratégicas para a escola, bem como, traduzem o compromisso e envolvimento dos órgãos de gestão no desenvolvimento, manutenção e melhoria do SGQ	Contribuem diretamente para a realização do serviço. Traduzem a materialização do valor acrescentado que a escola fornece a todas as partes interessadas. (Ensino Profissional)	Contribuem para o desenvolvimento eficaz dos processos de realização do serviço e de gestão.

MAPA DE PROCESSOS

No âmbito da dinamização da sua atividade pedagógica a Escola Profissional de Imagem, com a implementação do seu Sistema de Gestão da Qualidade EQAVET, definiu um Mapa de Processos que se encontra na figura seguinte e que genericamente permite controlar e utilizar de forma mais eficaz os seus recursos. Sumariamente representa o conjunto de processos que caracterizam o SGQ da escola e subsequentes interações.



A gestão, intervenção e responsabilidades das várias estruturas funcionais da escola nos Processos, está esquematizada no quadro abaixo.

DESIGNAÇÃO PROCESSOS	MISSÃO	RESPONSABILIDADES Estrutura Funcional										
		D.G	D.P.	N.Q.	COORD.	O.E.	PSIC.	PROF.	FORM.	COORD. EST.	S.A.	S. PART.
P1 PROCESSO DE PLANEAMENTO ESTRATÉGICO	Adequar a oferta formativa às necessidades do mercado numa perspetiva de melhoria contínua. Definir planos de formação para desenvolvimento de competências dos colaboradores EPI. Definir objetivos e processos de melhoria cumprindo com os requisitos legais e regulamentares.	X	X	X	X							
P2 PROCESSO DE COMUNICAÇÃO E ENVOLVIMENTO DOS STAKEHOLDERS	Garantir que todos os stakeholders internos e externos se mantêm informados sobre a atividade pedagógica e que consequentemente estarão aptos e interessados em envolverem-se na mesma, numa perspetiva de qualidade, funcionalidade, simplicidade e transparência e cumprindo os requisitos legais e regulamentares.	X	X	X	X							X
P3 PROCESSO DE CONCEÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE PEDAGÓGICA	Garantir o funcionamento da atividade pedagógica, numa perspetiva de qualidade, funcionalidade, simplicidade e transparência, envolvendo toda a comunidade educativa e cumprindo os requisitos legais e regulamentares.		X	X	X	X	X	X	X	X		
P4 PROCESSO DE AVALIAÇÃO E MONITORIZAÇÃO DA QUALIDADE E MELHORIA CONTÍNUA	Garantir a clareza e transparência dos resultados obtidos pelo SGGQ e grupos de trabalho nele envolvidos, numa perspetiva de melhoria contínua, cumprindo com os requisitos legais e regulamentares.	X	X	X								
P5 PROCESSO ADMINISTRATIVO E RH	Garantir a regularidade e transparência do processo administrativo, numa perspetiva de melhoria contínua, cumprindo com os requisitos legais e regulamentares.		X	X	X		X				X	X

RESPONSABILIDADES NO ÂMBITO DA GARANTIA DA QUALIDADE

DIREÇÃO DA ESCOLA - Dirige o Sistema de Gestão da Garantia da Qualidade alinhado com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional. Define as tarefas e as responsabilidades dos vários intervenientes no processo de implementação do SGGQ, alinhado com o EQAVET.

DIREÇÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA - Estabelece os objetivos e as metas a atingir, avalia os resultados obtidos e, em conselho pedagógico, define novas metas e estratégias para os alcançar.

EQUIPA DA QUALIDADE - É responsável pelo processo de recolha de informação, utilizando as diversas fontes disponíveis, tais como questionários, programa informático, etc., de acordo com o calendário definido e pelo tratamento dos dados e elaboração de relatórios. Participa na preparação da divulgação dos resultados e na definição de novas metas e procedimentos.

QUADRO DOCENTE - Participa na elaboração da proposta de objetivos e metas a atingir pelas turmas onde lecionam, avaliam os resultados e definem as estratégias a implementar para atingir os objetivos definidos.

TÉCNICOS OPERACIONAIS - Garantem o cumprimento das obrigações legais e processuais a nível administrativo, pedagógico e financeiro. Os técnicos operacionais devem colaborar, também, no acompanhamento e integração dos discentes na comunidade educativa, incentivando o respeito pelas regras de convivência, promovendo um bom ambiente educativo e contribuindo, em articulação com o pessoal docente, os pais ou encarregados de educação, para prevenir problemas comportamentais e de aprendizagem.

ALUNOS/AS - Participam na definição dos objetivos e metas a atingir através das assembleias de turma e nas reuniões dos representantes de turma com a Direção Técnico-Pedagógica. Respondem aos diversos inquéritos aplicados. Pela sua participação e empenho nas atividades de aprendizagem são a principal garantia para que os objetivos e metas sejam atingidos.

PAIS E/OU ENCARREGADOS/AS DE EDUCAÇÃO

- Acompanham ativamente a vida escolar do/a seu/sua educando/a, zelando pelo cumprimento dos seus deveres, em especial quanto à assiduidade, pontualidade e disciplina. Quando solicitados pelos docentes ou outros responsáveis da escola, colaboram no processo de ensino e aprendizagem dos discentes.
- Respondem aos diversos inquéritos aplicados. Nas reuniões de Assembleia de Pais, dão parecer sobre metas e objetivos e fazem sugestões de melhoria.

PARCEIROS FCT - Colaboram na consolidação das aprendizagens pelo acolhimento de alunos para a realização dos estágios curriculares e têm participação direta na realização de trabalhos reais nas diferentes áreas técnicas.

EMPREGADORES - Assumem particular relevância no diagnóstico das necessidades de formação e ao proporcionar formação tecnológica e prática em contexto real. O desenvolvimento de competências dos discentes para o exercício de uma profissão implica que estejamos articulados com as entidades empregadoras. Através da sua representação no Conselho Consultivo e do preenchimento de questionários avaliam as metas e fazem propostas de revisão e melhoria.

STAKEHOLDERS / PARCEIROS

Por definição, stakeholder é uma parte interessada, pessoa, grupo ou entidade que tem interesse no sucesso ou no desempenho da organização. No caso concreto da Escola Profissional de Imagem, estes podem ser diretamente afetados pela organização ou preocupados com o seu desempenho e resultados.

Além da identificação de stakeholders consoante a sua relação com a entidade em Internos ou Externo, foram definidos

os quatro critérios de mapeamento dos Stakeholders bem como a sua participação no ciclo PDCA, da entidade:

- Vínculo – obrigações legais, financeiras ou operacionais
- Influência – na capacidade de a organização atingir os seus objetivos
- Proximidade – dos quais a organização depende para as ações do quotidiano
- Dependência – as partes interessadas estão diretamente dependentes das atividades da organização

Stakeholders	Tipologia	Expetativas	Fase Ciclo PDCA				Evidências
			Vinc.	Influ.	Proxi.	Depen.	
Direção Geral	Interno	Estabelecer as metas e objetivos a atingir a nível geral, tendo em conta a proposta do Conselho Pedagógico. Definir as tarefas e responsabilidades dos vários intervenientes no processo de implementação do Sistema de Qualidade EQAVET.	PA	PA	PA	PA	Ata Reunião / Comunicação
Direção Pedagógica	Interno	Dirigir e definir as tarefas e responsabilidades dos vários intervenientes no processo de implementação do Sistema da Qualidade. Propor os objetivos e metas a atingir.	PDCA	PDCA	PDCA	PDCA	Convocatória reuniões / atas reuniões / orientações
Orientadores Educativos	Interno	Propor os objetivos e metas para as suas turmas. Avaliar os resultados dos alunos. Definir e implementar estratégias para diminuir o absentismo dos alunos e a recuperação de módulos. Participam na recolha de Informação.	DC	PD	DC	PD	Atas Conselho Turma / Relatórios OE
Professores / Formadores	Interno	Propor os objetivos e metas para os seus alunos. Avaliar os resultados dos alunos. Definir e implementar estratégias para diminuir o absentismo dos alunos e a recuperação de módulos. Participam na recolha de Informação.	DC	PD	DC	PD	Atas Conselho Turma / Resultados inquéritos
Colaboradores de função administrativa e operacional	Interno	Participar nas reuniões para os quais são convocados. Colaborar na implementação das ações de melhoria	PDCA	PDCA	PDCA	PDCA	Resultados inquéritos

Stakeholders	Tipologia	Expetativas	Fase Ciclo PDCA				Evidências
			Vinc.	Influ.	Proxi.	Depen.	
Alunos	Interno	Responder aos diversos inquéritos aplicados. Participar na avaliação dos resultados da turma. Participar nos Conselhos de turma através dos seus representantes.	N/A	CA	D	D	Resultados inquéritos / convocatórias e atas reuniões delegados turma
Pais / Encarregados Educação	Externo	Participar em reuniões onde são apresentados o Projeto Educativo da Escola e o Regulamento Interno. Participar nas reuniões de Pais / Encarregados de Educação. Participar no Conselho Consultivo através do seu representante. Responder aos inquéritos aplicados.	N/A	CA	DC	D	Atas Reuniões Pais e Encarregados de Educação / Resultados inquéritos
Autoridades Nacionais Reguladoras	Externo	Emissão de regulação e orientação para implementação da atividade	PC	PDCA	P	CA	Normativos legais
Empresas / Instituições FCT estágios curriculares	Externo	Proporcionar a realização de estágios curriculares. Participar na avaliação da qualidade da formação em contexto de trabalho. Participar na avaliação da qualidade de formação e apresentar propostas de melhoria	N/A	D	D	PD	Protocolos celebrados
Instituições FCT trabalhos reais	Externo	Parceiro para a realização de trabalhos reais integrados em FCT Participar na avaliação da qualidade da formação em contexto de trabalho. Participar na avaliação da qualidade de formação e apresentar propostas de melhoria	N/A	D	D	PDCA	Relatórios trabalhos realizados
Antigos Alunos Diplomados	Externo	Resposta aos questionários	N/A	CA	N/A	N/A	Resultads inquéritos

A relação de parcerias no desenvolvimento da oferta formativa assenta numa rede criada ao longo dos anos e subjacente à estratégia pedagógica da EPI, que embora vá sendo ajustada anualmente de forma a responder às necessidades, tem uma base consolidada e que pode ser consultada no website da escola. https://www.epi.edu.pt/como-fazemos/parcerias_8

ESTRATÉGIA DE MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

A estratégia de monitorização, quer dos processos, quer dos resultados, assenta nos mecanismos de acompanhamento e monitorização sistemáticos dos objetivos traçados, nomeadamente através da análise dos dados referentes aos diversos indicadores que se identificam, bem como a responsabilidade e frequência da sua realização, no quadro que se apresenta adiante. É feita a monitorização intercalar que pressupõe a utilização de mecanismos de alerta precoce, que permitem à Escola Profissional de Imagem antecipar desvios face aos objetivos traçados. As melhorias consensualizadas são introduzidas, mais do que uma vez por ano, em função dos resultados da monitorização intercalar.

No que se refere aos objetivos que consubstanciam o sucesso dos alunos, é realizado um acompanhamento permanente de forma a monitorizar o seu percurso e assim identificar situações que possam ser retificadas, nomeadamente assiduidade, avaliações, módulos em atraso, recuperações e assim levar a que o aluno conclua com sucesso o seu percurso. Esta análise inicia-se com a análise por cada docente na sua disciplina, com uma análise e relatório com avaliação no conselho de turma que é realizado trimestralmente, com a tomada de medidas de acordo com a situação de forma a corrigir desvios existentes para o cumprimento das metas.

Os indicadores que mostram o grau de satisfação dos alunos são analisados em momentos distintos e através de questionário online disponibilizado a todos os alunos. Para a avaliação geral da escola e dos seus serviços o questionário é realizado a meio do ano letivo

(+/- Fevereiro) permitindo tomar algumas decisões e proceder a ajustes ao funcionamento que ainda venham a ter implementação durante o ano letivo. Na análise da atividade letiva da relação docente / aluno são realizados 2 questionários, 1 no final do 1º período letivo e 1 no final do ano letivo, permitindo ter dados sobre a perceção dos alunos sobre a atividade docente de cada um dos professores em particular e da escola em geral. Se o questionário realizado no final do 1º período letivo fundamenta a adoção de práticas que venham a melhorar ou a cimentar a relação pedagógica existente, o questionário realizado no final das atividades letivas vem permitir uma análise final sobre o ano letivo.

Além da aplicação dos inquéritos referidos, são ainda realizadas reuniões de avaliação do decurso das atividades entre os delegados de turma e a Direção Pedagógica numa abordagem próxima e pessoal de discussão de processos e de sugestões.

O grau de satisfação dos Encarregados de Educação sobre o desempenho da Escola, alicerça-se em duas vertentes, por um lado através da realização de um inquérito que incide na relação e comunicação do Encarregado de Educação e a Escola nos seus vários níveis, pedagógicos, administrativos, etc., que é aplicado no final de cada ano letivo. Uma outra vertente da relação dos Encarregados de Educação com a escola é a participação em reuniões de Pais / Encarregados de Educação por cada turma da responsabilidade do Orientador Educativo e do Coordenador de curso e que tem uma periodicidade trimestral (período letivo) onde se procede à análise do decurso das atividades do período a terminar e em simultâneo se perspetivam as atividades a desenvolver no período seguinte. São igualmente realizadas reuniões de acompanhamento com Encarregados de Educação individualmente sempre que a situação pedagógica do aluno necessite de alteração ou adoção de medidas para corrigir o seu percurso escolar.

Os dados referentes aos indicadores relativos à situação dos diplomados, bem como os referentes às entidades empregadoras, são avaliados através das respostas aos

questionários on-line realizados, em primeiro lugar aos diplomados e, através dos contactos facultados aos empregadores. O questionário aos alunos diplomados e é normalmente realizado nos meses de Abril / Maio, tem duas versões: Uma para os alunos diplomados no ano anterior e onde se coloca uma avaliação sobre o curso, e uma outra para os alunos diplomados há mais de um ano.

Os indicadores referentes ao sucesso da FCT - estágio curricular, estágio Erasmus, ou PAP - Prova Aptidão Profissional, são analisados no final do processo já com os resultados finais através dos dados existentes nos registos pedagógicos, mas sempre com a realização de vários momentos de acompanhamento. Na procura de estágio os alunos, além de terem ações de formação, fazem acompanhamento da situação com o Coordenador e o responsável de estágio ou professor acompanhante, no caso das PAP através do professor acompanhante e das apresentações intermédias.

Existem outros indicadores, que pela sua especificidade, são analisados exclusivamente pelos resultados na avaliação final da Escola. Todos estes dados são recolhidos pela Equipa da Qualidade e elaborados os relatórios de escola, nomeadamente:

· **RELATÓRIOS INTERCALARES** - Elaborados pela Direção Pedagógica / Núcleo Qualidade, através dos relatórios do Orientador Educativo e conselhos de turma, no final do primeiro e do segundo períodos letivos, onde constam os resultados mensuráveis nessas alturas do ano, analisando se os mesmos estão ou não alinhados com as metas definidas para esse ano letivo. Funcionam como alertas precoces, que permitem uma monitorização mais fina e periódica dos resultados. Em função destes, poderá ser elaborado um Plano de Melhoria para vigorar a partir daí com vista à correção dos desvios identificados, ou poderá ser ajustado o Plano de Melhoria já existente;

· **RELATÓRIO COM RESULTADO DA AVALIAÇÃO INTERMÉDIA DO PLANO DE ATIVIDADES** a realizar no final do 1º semestre, da responsabilidade do Núcleo de Qualidade,

e, em função dos resultados, poderão ser incrementados planos de melhoria e alteração ao plano de atividades para o restante ano letivo.

· **RELATÓRIO ANUAL DE AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO E DO PLANO DE MELHORIA** (a implementar)

– Elaborado no final de cada ano letivo também pela Direção Pedagógica, através dos conselhos de turma e outros órgãos considerados pertinentes.

· **RELATÓRIO FINAL GLOBAL**, liderado pela direção pedagógica e contando com a participação das coordenações pedagógicas e não pedagógicas e envolvimento dos colaboradores, onde serão contemplados, entre outros pontos, os objetivos/metasp alcançados, os desvios observados, os planos de melhoria introduzidos, sempre devidamente fundamentados, os constrangimentos verificados e a análise acerca das melhorias concretas verificadas, assumidamente decorrentes da implementação do Projeto Educativo em questão.

Estes documentos serão, depois, submetidos, para apreciação e análise, à Direção Geral da Escola, servindo de base ao processo de melhoria contínua e disponibilizados em momentos de auditoria interna e externa.

Todos os resultados, quer gerais, intercalares ou específicos, são disponibilizados aos diversos stakeholders de acordo com o nível de participação e interesse. Os meios a utilizar para estas comunicações / divulgação / disponibilização de resultados, são os existentes nos canais de comunicação da Escola, como sejam o Site da escola, as redes sociais e o envio direto através de correio eletrónico. Não podemos esquecer a comunicação direta para análise de resultados e propostas de melhoria que é realizada no final de cada ciclo de atividade.

A estratégia de monitorização dos indicadores está sintetizada e pode ser consultada no quadro que se apresenta de seguida.

INDICADORES	RESPONSÁVEL RECOLHA DE DADOS	PROCESSO RECOLHA	MOMENTO RECOLHA	TRATAMENTO E AVALIAÇÃO
Taxa de Aprovação de candidaturas Nacionais	Responsável Pedagógico	Despacho da rede de oferta formativa	maio	Anual
Taxa de execução de candidaturas aprovadas	Coordenação / Psicólogo	Plataforma de gestão pedagógica	setembro	Anual
Taxa de Aprovação de candidaturas Internacionais	Serviço partilhado com Gabinete de inserção profissional e Erasmus	Aprovação projetos	abril	Anual
Nível de Satisfação dos Alunos	Qualidade	Inquéritos de satisfação	2º período	Anual
Nível de Satisfação dos Docentes e Não Docentes	Qualidade	Inquéritos de satisfação	julho	Anual
Taxa de eficácia Ações de Melhoria	Direção Pedagógica	Plano de Ações de Melhoria Indicadores (PAMI)	fevereiro/ julho	Semestral
Satisfação Pais / Encarregados de educação	Qualidade	Inquéritos de satisfação	junho/ julho	Anualmente julho
Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP (indicador n.º 5 do EQAVET)	Qualidade	Aplicação Inquérito online	maio	Anualmente/ Maio
Empregabilidade				
Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP (indicador n.º 5 do EQAVET)	Qualidade	Aplicação Inquérito online	maio	Anualmente/ Maio
Taxa de NEETs				
Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP (indicador n.º 5 do EQAVET)	Qualidade	Aplicação Inquérito online	maio	Anualmente/ Maio
Prosseguimento de estudos				
Taxa de colocação na área do Curso (Indicador EQAVET 6a)	Qualidade	Aplicação Inquérito online	maio	Anualmente/ Maio
Taxa de satisfação dos Empregadores (Indicador EQAVET 6b3) (Descritores EQAVET C4. Revisão)	Qualidade	Aplicação Inquérito online	maio	Anualmente/ Maio
Cumprimento do Plano de Formação (Descritores EQAVET C2I3. Implementação)	Qualidade	Dossier técnico pedagógico das ações de formação. Registo de assiduidade nas ações de formação.	setembro	Anualmente/ setembro
Taxa realização estágios curriculares	Coordenação	Tabela de monitorização de estágios. Plataforma de gestão pedagógica.	setembro	Anualmente Setembro
Taxa sucesso estágios curriculares	Coordenação	Plataforma de gestão pedagógica	setembro	Anual
Taxa de participação Alunos em Atividades de complemento curricular (Descritores EQAVET C2I2. Implementação)	Coordenação	Responsável Cidadania	setembro	Anual
Nº de alunos que ultrapassaram o limite de faltas	Orientador Educativo	Plataforma de gestão pedagógica	trimestral. Final cada período letivo	Trimestral
Taxa de desistências e abandono escolar / Ano Letivo (Indicador Intercalar - n.º 4a EQAVET)	Orientador Educativo	Plataforma de gestão pedagógica	setembro	Anual
Taxa de aproveitamento Alunos sem módulo em atraso no final do ano letivo.	Orientador Educativo	Plataforma de gestão pedagógica	setembro	Anual
Taxa de transição	Orientador Educativo / Coordenação	Plataforma de gestão pedagógica	setembro	Anual
Taxa de Conclusão dos Cursos (indicador n.º 4a do EQAVET)	Orientador Educativo / Coordenação	Plataforma de gestão pedagógica	outubro	Anual
Taxa de execução do plano anual de atividades	Coordenação e Professores	Monitorização do plano de atividades	trimestral. Final cada período letivo	Trimestral
Nº de alunos inscritos nos Minicursos	Serviços Administrativos	Mapa de registo de inscrições nos minicursos	junho	Anualmente junho
Inscrição de alunos de mini cursos na EPI	Serviços Administrativos	Fichas de candidatura/inscrição.	setembro	Anualmente setembro
Candidaturas Estágios curriculares Erasmus	Coordenação	Receção de candidaturas via e-mail.	outubro	Mês seguinte às candidaturas
Número de candidatos	Serviços Administrativos	Registo de candidaturas.	setembro	Bimensal no período das candidaturas
Cumprimento do Plano Comunicação	Gabinete Comunicação	Registo das atividades de comunicação em plano de comunicação	mensal	Mensal

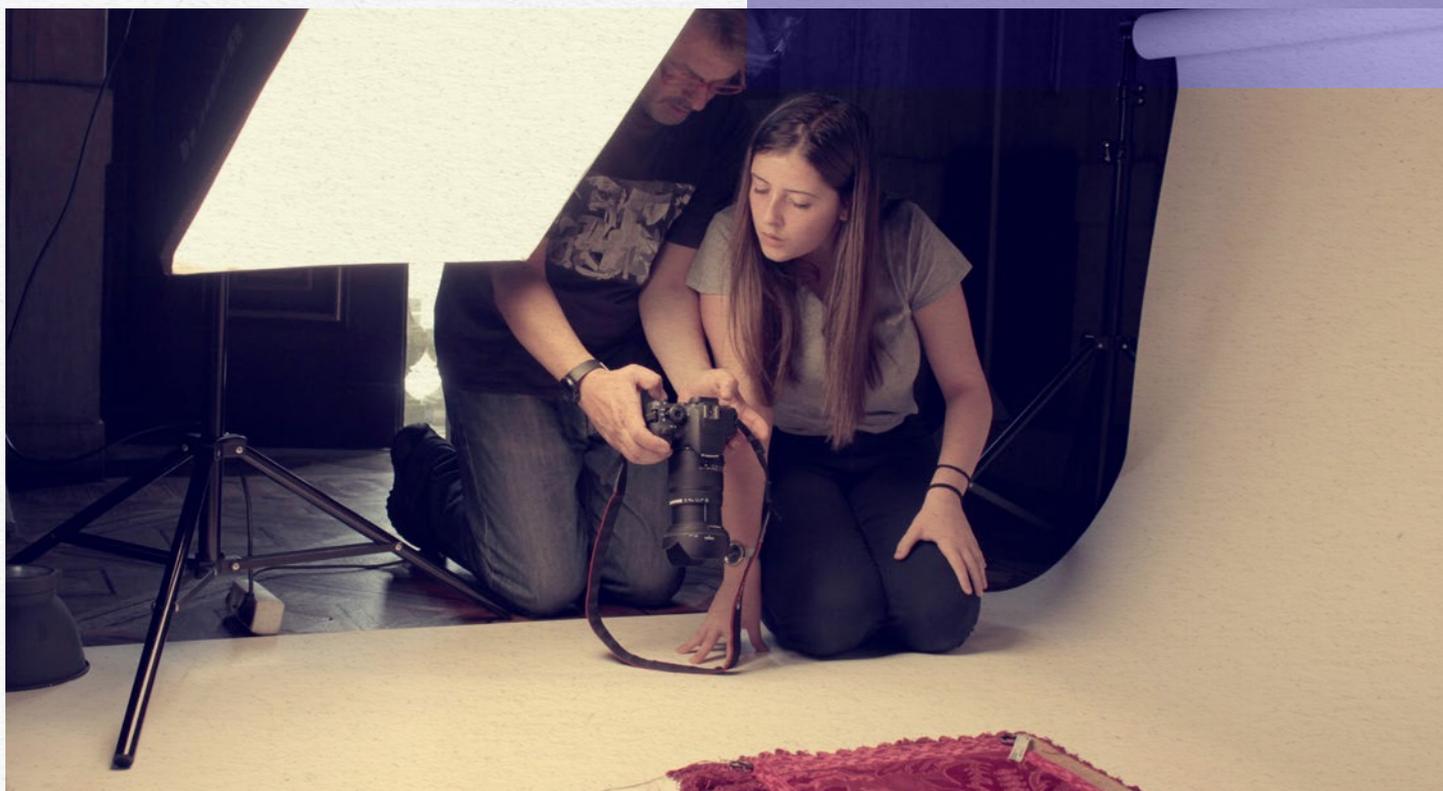
ALINHAMENTO QUADRO EQAVET

O processo de alinhamento com o Quadro EQAVET foi realizado e foram adaptadas as práticas da Escola Profissional de Imagem ao exigido, nomeadamente:

- A atividade e o funcionamento da EPI encontra-se definida nos seus documentos estruturantes do qual fazem parte os seus estatutos, o projeto educativo, o documento base, entre outros.
- As partes interessadas participam na atividade da Escola.
- Os órgãos de funcionamento da Escola estão definidos e atuam em conformidade (organograma),

- São definidos objetivos e metas, que decorrem dos compromissos estabelecidos.
- A formação desenvolvida encontra-se devidamente articulada entre os seus parceiros.
- A fase de planeamento é assegurada com a participação de colaboradores, alunos e instituições, através dos meios previstos para a sua participação. O processo de planeamento segue a revisão do sistema, e é executado com base nos resultados apurados, assegurando as condições necessárias ao arranque do ano letivo. Na implementação são envolvidos os parceiros, cumprindo-se o plano de ação realizado em articulação com os stakeholders.
- Sistema de Garantia da Qualidade implementado assegura que estão definidos os procedimentos de execução, de modo a assegurar os meios necessários para o desenvolvimento das atividades formativas.

No que concerne às fases de avaliação e de revisão, a Escola assegura a realização de forma periódica da análise de dados e reformulação da estratégia, efetuando-se a análise de todo o sistema, através de objetivos definidos e indicadores de referência.



AVALIAÇÃO PROJETO EDUCATIVO/DOCUMENTO BASE

A avaliação do projeto educativo será feita anualmente, procedendo-se, sempre que necessário, à sua revisão e alteração, tendo em vista o prosseguimento da estratégia traçada. Baseando-se nos resultados dos indicadores em uso na escola e que permitem proceder, através da sua análise, a propostas de melhoria.

A avaliação do projeto educativo deve centrar-se na eficácia das orientações educativas, nos níveis de realização / concretização das ações estratégicas definidas e na operacionalização com a verificação do cumprimento dos objetivos e metas definidas.

COMUNICAÇÃO PROJETO EDUCATIVO / DOCUMENTO BASE

O projeto educativo será apresentado a toda a comunidade educativa e a todas as entidades parceiras da escola e será disponibilizada a sua consulta através dos canais de comunicação da EPI. A Escola dispõe no seu sítio de internet de toda a informação respeitante quer ao processo de alinhamento com o Quadro EQAVET quer à prática da garantia da qualidade.



AN

EX

OS



A HISTÓRIA DA EPI

A Escola Profissional de Imagem foi criada nos primeiros anos de funcionamento do sistema, através da celebração de Contrato Programa entre o Ministério da Educação e a ETIC, sendo assim uma das escolas profissionais mais antigas, com parcerias importantes, bem equipada, dando especial atenção ao saber-fazer, sabendo estar. Os cursos profissionais que ministra, autorizados pelo ministério da Educação, são todos eles de nível secundário e em áreas específicas e de grande inovação.

CRONOLOGIA

EM 1993, foi criada a EPI - Escola Profissional de Imagem, através de Contrato Programa celebrado entre a ETIC - Escola Técnica Imagem e Comunicação e o Ministério da Educação (Departamento do Ensino Secundário). Inicia a lecionação de 3 cursos: Fotografia, Design Gráfico e Vídeo, propostos pela escola que elaborou todo o programa curricular, num total de 3 turmas.

EM 1995, inicia a lecionação do curso de Multimédia.

EM 1997, inicia o curso de Desenho Animado, cujo programa curricular é elaborado pela Escola.

EM 1998, inicia a lecionação do curso de Design de Equipamentos.

EM 2000, apresenta projeto no âmbito do Programa Leonardo da Vinci e desde então, coloca alunos em estágios profissionais em vários países da U.E. e participa em vários projetos internacionais.

EM 2002, inicia a formação artística através dos cursos de Música-Instrumento; Produção e Tecnologias da Música e curso de Técnico de Áudio.

Recebe os alunos provenientes da Escola Profissional de Música de Almada, assegurando a sua formação.

Amplia as suas instalações de forma a receber os alunos dos novos cursos.

EM 2005, participa na revisão curricular do ensino profissional sendo responsável pela elaboração de vários programas curriculares da componente de formação técnica, em alguns cursos pela totalidade desta componente.

EM 2006, apresenta proposta de curso de Organização de Eventos ao Ministério da Educação, iniciando a sua lecionação em 2008.

EM 2008, é responsável pela elaboração dos referenciais de formação de vários cursos para a ANQ- Agência Nacional para a Qualificação.

EM 2009, é responsável pela elaboração dos instrumentos de avaliação e certificação de vários referenciais de formação (KIT RVC Profissional) para a ANQ- Agência Nacional para a Qualificação.

É conferida autorização de lecionação de mais 5 cursos, passando para uma oferta formativa composta por 15 cursos. A EPI oferece, pela primeira vez, o curso de Interpretação (Ator).

EM 2010, é conferida autorização de lecionação de mais 2 cursos, consolidando a sua oferta nas áreas artísticas e com um total de 17 cursos, embora nesta data só estejam em funcionamento 10.

EM 2013 dá-se início aos estágios curriculares no âmbito de Projetos Europeus.

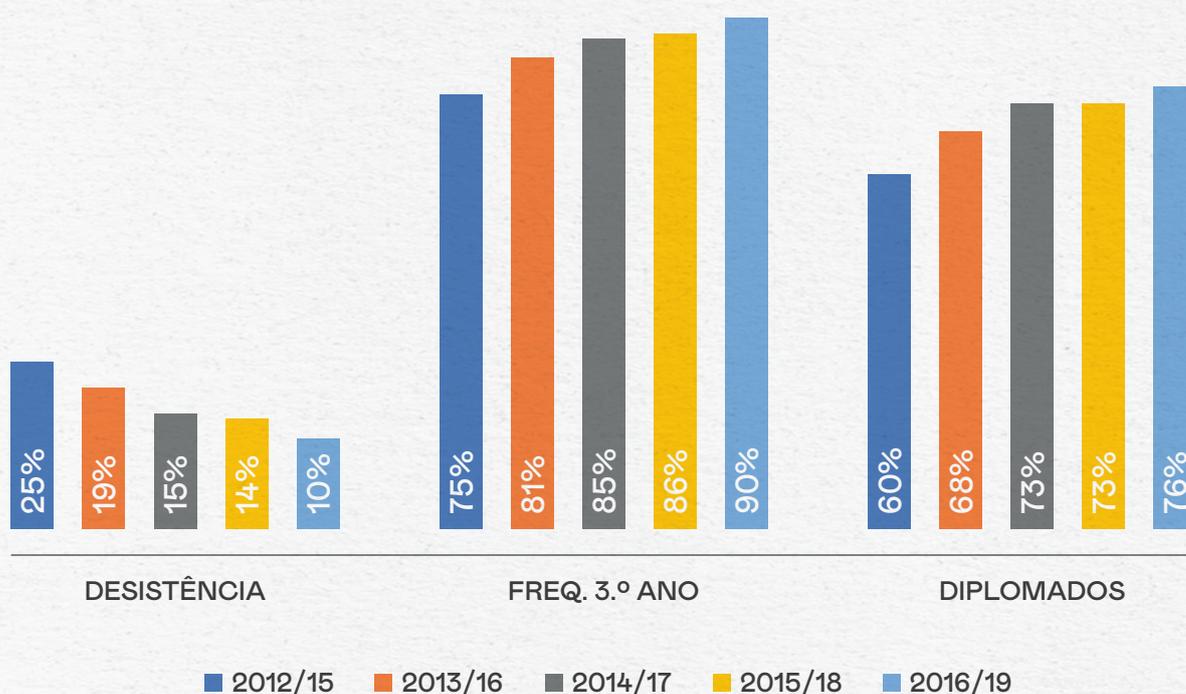
EM 2013 / 2014 realizam-se 20 eventos comemorativos dos 20 anos da EPI.

EM 2015 é atribuído o Certificado VET Charter ERASMUS + pela qualidade dos projetos de mobilidade.

EM 2019 realiza-se a Sessão Solene de comemoração dos 25 anos da EPI com a campanha "Geração 25".

PERCURSO E CONCLUSÃO NO CICLO DE FORMAÇÃO

Nos últimos anos, verificou-se uma melhoria acentuada nos resultados do percurso dos alunos. Ao nível das desistências (aqui enquadram-se todas as situações de saída da Escola que passam pela transferência para outra instituição, alteração da morada de família, motivos de saúde, alteração do seu percurso, entre outros) a percentagem tem vindo a diminuir, o que se tem refletido no aumento de alunos que frequentam o 3º ano do curso. Estas melhorias refletem-se no número de alunos que conclui o seu curso no tempo certo, ou seja, nos 3 anos destinados ao seu ciclo de formação, que agora se cifra nos 76% dos alunos à entrada.



OFERTA FORMATIVA

A principal oferta formativa da EPI são os Cursos Profissionais de nível secundário, integrados na Rede de Oferta Formativa do Ministério da Educação, conferindo Diploma de Ensino Secundário e Certificado Profissional de Nível 4 do Quadro Nacional e Quadro Europeu de Qualificações.

A EPI tem autorização de funcionamento para 17 Cursos Profissionais, estando oito atualmente em funcionamento.

CURSOS:

· **TÉCNICO DE PRODUÇÃO E TECNOLOGIAS DA MÚSICA** é o

profissional qualificado apto a trabalhar, em equipa ou individualmente, num projeto musical, da preparação à produção, assegurando a componente técnica necessária para a execução musical. Apto a criar e produzir música, para diversas aplicações, editar partes e executar arranjos instrumentais com recurso às novas tecnologias digitais, utilizando técnicas de programação.

· **TÉCNICO DE VÍDEO** é o profissional apto a trabalhar em equipa num projeto audiovisual, qualificado para preparar, captar e registar imagens e sons em cenários naturais e/ou em estúdio, bem como sincronizar, misturar, corrigir e masterizar imagens e sons nos principais géneros e formatos audiovisuais.

· **TÉCNICO DE SOM** é o profissional apto a efetuar a preparação, montagem, captação, gravação, edição, mistura, masterização áudio, de som em estúdio e montagem de equipamentos para amplificar e operar som em tempo real e ao vivo, para imagem, rádio e televisão.

· **TÉCNICO DE MULTIMÉDIA** é o profissional que concebe, produz e executa sistemas e produtos multimédia através da criação de ecrãs em 2 e 3 dimensões tendo em vista soluções de informação e comunicação interativas.

· **ATOR** é o profissional qualificado, apto a criar e interpretar personagens, nas diversas áreas do espetáculo, segundo as orientações do responsável pela conceção e direção do mesmo. Deve ser capaz de criar e interpretar personagens, com recurso às técnicas de corpo e voz, nas diversas áreas do espetáculo, do cinema e da televisão.

· **TÉCNICO DE FOTOGRAFIA** é o profissional qualificado e apto a realizar trabalhos fotográficos operando diferentes tipos de câmaras fotográficas e acessórios, equipamentos de iluminação, revelação, impressão e tratamento de imagem fotográfica.

· **TÉCNICO DE DESIGN DE COMUNICAÇÃO GRÁFICA** é o profissional qualificado e apto a construir soluções criativas de comunicação visual, através da captação, conceção, maquetização e produção de objetos gráficos bi e tridimensionais, para suportes impressos ou para ecrã, bem como preparar a arte final para a impressão ou exibição.

· **TÉCNICO DE ANIMAÇÃO 2D/3D** é o profissional apto a trabalhar em equipa, qualificado para criar animações de imagens, manual ou digitalmente, a conceber o grafismo e o movimento em 2D / 3D, dotando os acontecimentos, objetos, ações e os gestos das personagens, duma aparência de vida, utilizando as técnicas, os suportes e os requisitos artísticos necessários.

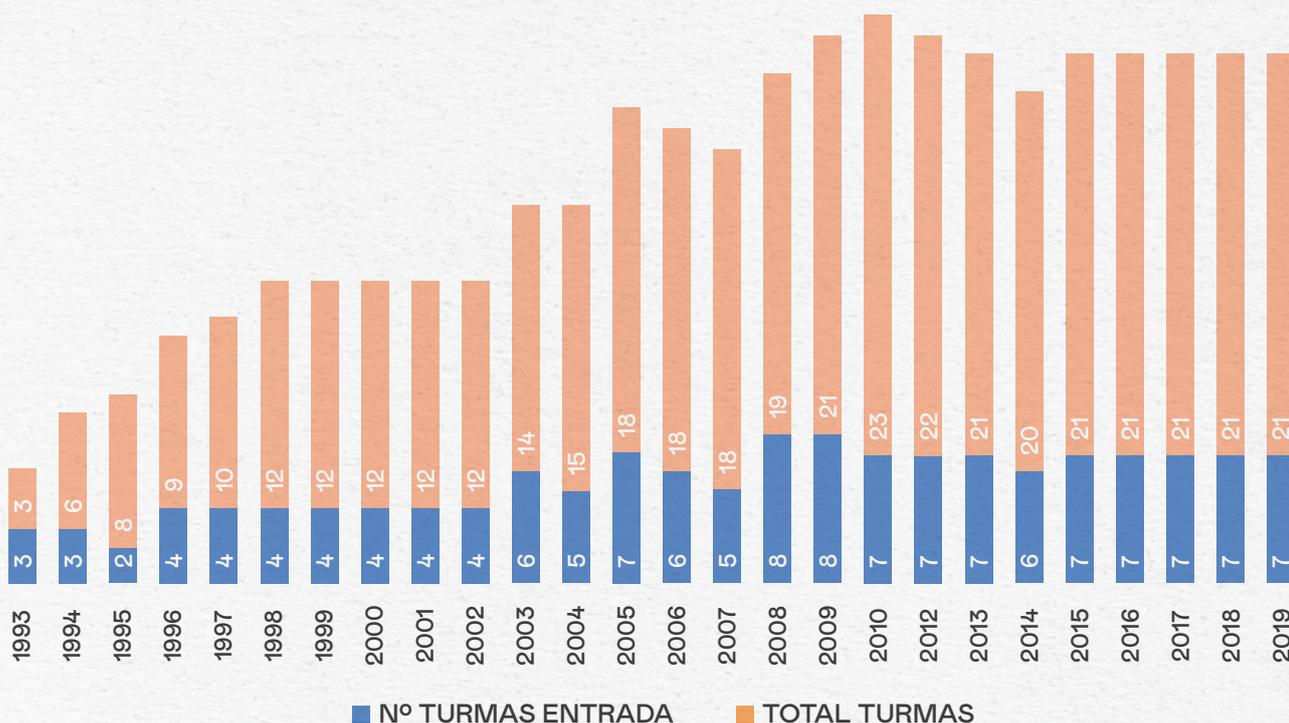
TURMAS

O número de turmas do ensino profissional a iniciar anualmente na EPI obedece à aprovação prévia do organismo competente e na dependência do Ministério da Educação (DGEstE – Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares). Tem vindo a estabilizar no total de

21 turmas, sendo 7 em cada ciclo de formação. A generalidade dos cursos apresenta 3 turmas (1 por ciclo de formação), existindo, no entanto, 3 cursos que apenas têm 2 turmas em simultâneo, resultado da planificação e utilização dos recursos existentes bem como de número de diplomados a entrar no mercado de trabalho.

Turmas que iniciaram formação nos últimos 6 anos letivos

CURSO	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20
Técnico de Animação 2D e 3D	1	1	0	1	1	0
Técnico Design Gráfico / Design e Comunicação Gráfica	1	1	1	1	1	1
Técnico de Fotografia	1	1	1	1	1	1
Artes Espetáculo - Interpretação / Intérprete - Ator - Atriz	0	1	1	0	1	1
Técnico de Multimédia	1	1	1	1	1	1
Técnico de Produção e Tecnologias da Música	1	1	1	1	1	1
Técnico de Som	1	0	1	1	0	1
Técnico de Vídeo	1	1	1	1	1	1
TOTAL TURMAS	7	7	7	7	7	7



INSTALAÇÕES

Todas as salas estão equipadas com sistema de projeção vídeo e computador para professor. Na generalidade, as salas estão equipadas para 24 postos de trabalho individuais possibilitando assim uma prática efetiva das componentes técnicas. Em alguns casos o posto de trabalho é para 2 alunos, nomeadamente nas situações em que o processo de trabalho é baseado em equipa e raramente individual.

Em termos de espaços, a EPI partilha muitos dos recursos com a ETIC, tendo vindo a adequar as suas instalações às necessidades de formação, tornando-as mais eficientes e dotando-as das características necessárias às várias componentes de formação. Atualmente a escola divide as suas atividades em 3 espaços, todos eles muito próximos, e que servem objetivos de formação distintos. Um espaço onde imperam as salas técnicas específicas dos vários cursos, um espaço destinado a salas

teóricas e um espaço destinado ao ensino da componente artística e algum tipo de formação mais específica. Numa ótica de rentabilização de espaços e de equipamentos, cada um, por si, não pode ser afeto em exclusivo a apenas um curso, pelo que se prefere uma utilização criteriosa e de acordo com as necessidades específicas de cada aula ou sessão de formação. Este modelo de gestão de espaços e equipamentos é o resultado da verificação do cruzamento e complementaridade de conteúdos dos diversos cursos.

Além das salas identificadas existem ainda protocolos e acordos de colaboração para a utilização de instalações exteriores à escola que acolhem atividades específicas como a lecionação da disciplina de Educação Física e espetáculos, nomeadamente o pavilhão desportivo da Junta Freguesia da Estrela e Teatro A Barraca.

LISTAGEM ESPAÇOS EPI			
Tipo de Sala	Total	Tipo de Sala	Total
Estúdio Vídeo / Laboratório Multimédia e Realidade Virtual	1	Estúdio de Som c/ Captação	3
Régie de Vídeo	1	Sala PósProdução Áudio Digital (MAC + PC)	2
Laboratório Multimédia	1	Sala Teórica com Piano Formação Musical	1
Laboratório Animação 2D e 3D	1	Estúdio de Fotografia	2
Laboratório PósProdução Vídeo	1	Laboratório de Fotografia	1
Laboratório Design (MAC)	1	Auditório	1
Laboratório Informático (TIC)	1	Sala Multiusos	1
Laboratório Informático (Fotografia)	1	Sala Teatro	1
Sala Estiradores / Mesa de Luz / Animação	1	Sala Projeto Equipada	3
Sala Estiradores Design	1	Sala Teórica	12
Sala de Visionamento	2	Sala Trabalho Estudo	2
Sala Coordenação e Professores	1	Armazém de Equipamento – Centro Recursos	1
Secretaria / Atendimento	2	Sala Reuniões	2
Bar / Alunos	2		

CARACTERIZAÇÃO CANDIDATOS/ALUNOS/ DIPLOMADOS

CANDIDATOS

VAGAS

Verifica-se que a diferença entre as candidaturas e o número de vagas em termos absolutos é considerável, existindo cerca de 60% de vagas do do total de candidaturas. Em termos específicos, pode levar a um erro de análise, já que as candidaturas podem concentrar-se em poucos cursos com uma relação muito díspar entre candidatos e vagas, enquanto que noutros o número de candidatos, embora superior ao número de vagas, não apresenta essa relação tão díspar.

CANDIDATURAS

Verifica-se que o número total de candidaturas efetivas sofreu um aumento nos últimos anos.

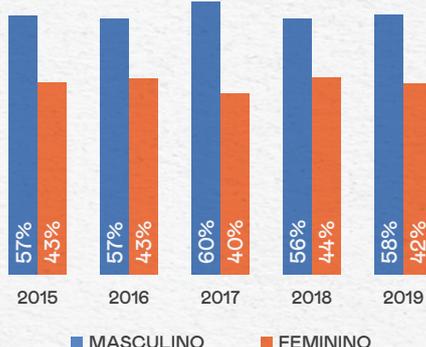
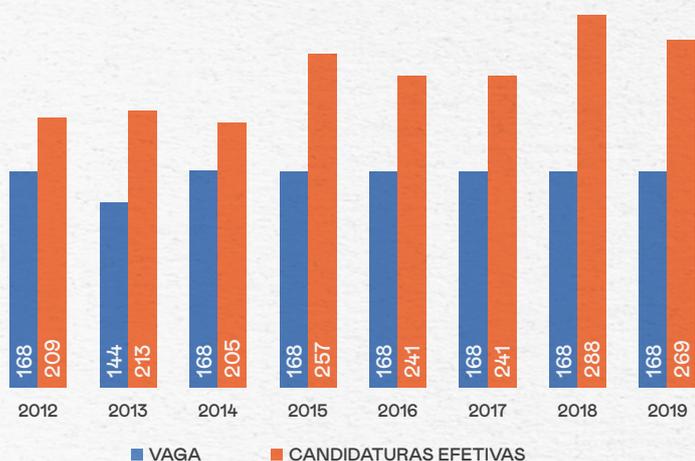
Em termos estatísticos podem existir algumas diferenças resultantes da oferta formativa apresentada anualmente pela escola, o que pode levar a desvios tendo em conta a especificidade e a atratividade dos cursos em candidatura.

CARACTERIZAÇÃO DOS CANDIDATOS

A caracterização dos candidatos a ingressar num dos cursos profissionais da escola mostra que os mesmos refletem as características dos alunos da EPI aquando da entrada. Pretende-se apenas referir alguns aspetos mais relevantes através dos quadros, referindo que provêm de toda a Região da Grande Lisboa e que a tendência de ser uma opção à saída do 9º ano está a consolidar-se.

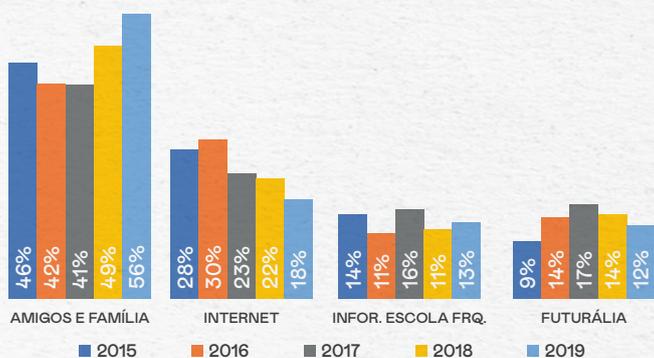
CANDIDATOS POR GÉNERO

Verifica-se que em questão de género, os candidatos apresentam uma relação percentual idêntica à apresentada na população dos alunos matriculados na escola, variando essa relação em cada curso de acordo com as suas especificidades. É uma escola com tendência para uma maior percentagem de estudantes do Género Masculino.



MEIO COMO OS CANDIDATOS TOMARAM CONHECIMENTO DA EPI

Verifica-se que a informação pela família e amigos ainda é a forma mais comum dos candidatos tomarem conhecimento da escola e que a mesma tem vindo a crescer de forma consistente, fortalecendo o sentido da importância do “passa a palavra”.



ALUNOS

Embora sem dados estatísticos, tem-se verificado uma alteração do perfil de aluno que chega à EPI.

Aliado às características expressas nos diversos dados sobre os alunos da EPI, podem-se apontar algumas características que se depreendem da postura dos alunos nas diversas atividades da escola. Sem ser com dados científicos ou estatísticos, verifica-se que uma grande parte dos alunos:

- É hábil a trabalhar com as tecnologias
- Absorve o conhecimento essencialmente pelo “estímulo visual”
- Demonstra uma atitude passiva não procurando o conhecimento teórico ou que exija esforço
- Não é possuidora de métodos de trabalho e/ou de estudo
- Um maior número apresenta problemas de “depressão” e problemas “psicológicos”
- Um maior número apresenta-se com dificuldades de aprendizagem
- Um grande número não é possuidor de conhecimentos básicos que deveriam estar adquiridos, especialmente em algumas disciplinas
- Um maior número pretende ingressar no

ensino superior

- Um maior número vê o curso profissional como opção e não como remediação.
- Apresenta-se um maior número de famílias monoparentais e com relacionamentos difíceis

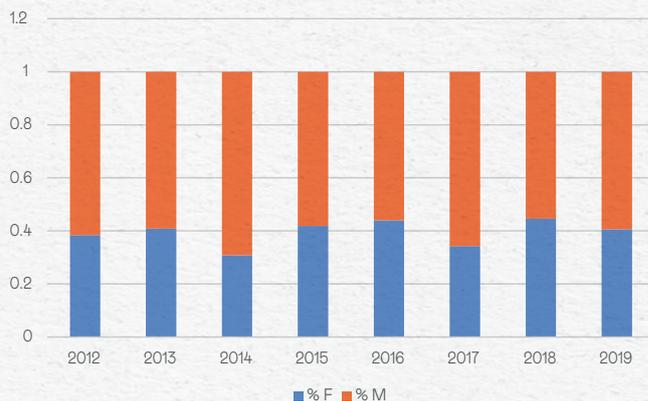
IDADE MÉDIA DE ALUNOS À ENTRADA

Verifica-se uma diminuição acentuada da idade média dos alunos à entrada, fruto das políticas de educação com a escolaridade obrigatória de 18 anos e com o facto de a via profissional ser cada vez mais uma opção para concluir o ensino secundário para os jovens e famílias. A média de idades à entrada, nos últimos anos, demonstra cada vez mais a passagem dos alunos diretamente do 9º ano (terminam com 15 anos sem reprovações) para o curso profissional.



ALUNOS, QUANTO AO GÉNERO, À ENTRADA

As variações apresentadas são o reflexo da especificidade dos cursos em candidatura e a iniciar em cada ano já que existem cursos mais propensos a serem frequentados por um dos géneros. Som e Produção Musical são cursos quase exclusivamente masculinos enquanto Fotografia e Interpretação muito mais femininos. É uma escola com tendência para uma maior preponderância do Género Masculino.



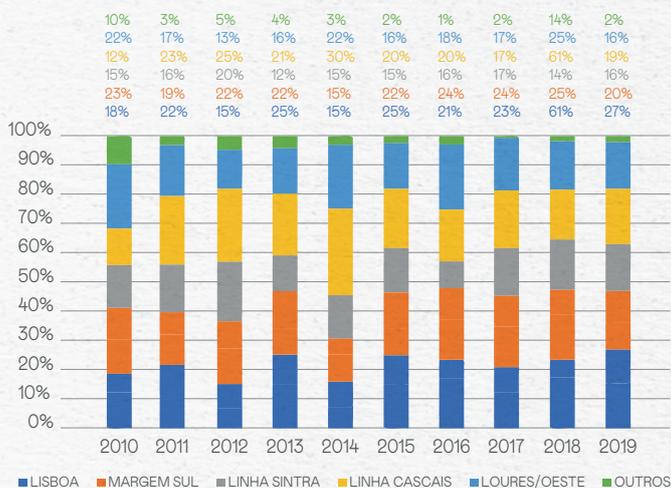
ESCOLARIDADE DE ALUNOS À ENTRADA

Tem vindo a manter-se ao longo dos últimos anos (com a exceção de 2017) a tendência da percentagem de alunos vindos diretamente do 9º Ano situar-se a rondar os 60% ou um pouco mais. Cerca de 40% dos alunos da EPI, mesmo já tendo frequentado o ensino secundário, preferem dar um novo rumo à sua vida académica e profissional, iniciando um novo percurso.



ALUNOS POR ÁREA DE RESIDÊNCIA

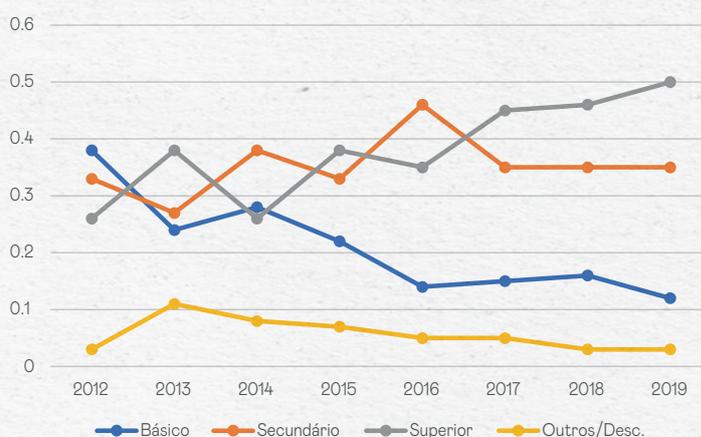
Ressalta a diversidade de áreas de residência dos alunos da EPI abrangendo toda a Área Metropolitana de Lisboa. Os alunos da EPI são provenientes de toda a área da grande Lisboa, reforçando o raio de influência de atuação da escola a uma área geográfica bastante alargada, a que ainda se pode associar o facto de alunos provenientes de outras regiões do país, o que coloca em evidência a identificação da Escola como uma escola especialista, sendo procurada pela sua formação e não apenas pela sua situação geográfica.



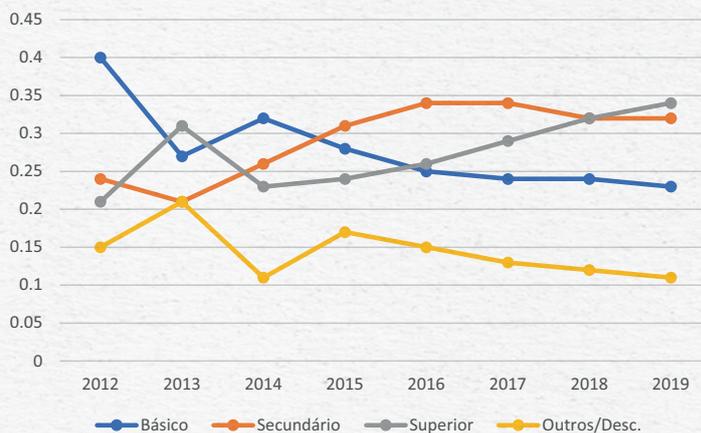
HABILITAÇÕES ACADÉMICAS DOS PAIS

De uma forma notória tem vindo a diminuir o número de Pais / Mães que apresentam as suas habilitações até ao ensino básico, representando o ensino secundário e o superior a habilitação com maior preponderância. As Mães possuem maior percentagem com habilitações de ensino superior. Existe uma percentagem assinalável de “desconhecido”, mais acentuado nos Pais, o que pode indicar o crescimento de famílias monoparentais, ficando os filhos a cargo de um dos progenitores e não tendo contacto com o outro.

Habilitação Académica Mãe



Habilitação Académica Pai

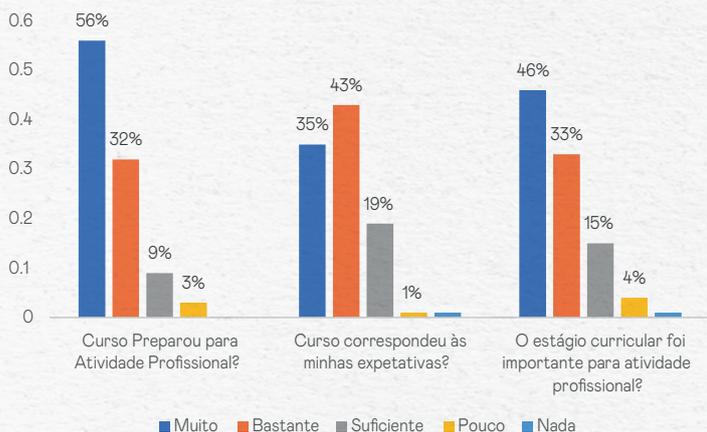


inquérito aos alunos diplomados no ano anterior e um outro aos alunos diplomados nos 2 ciclos anteriores. Realizados através de inquéritos eletrónicos, ficam sujeitos à disponibilidade de resposta dos diplomados, mas mesmo com este condicionalismo, permite ter um acompanhamento do percurso dos diplomados após a conclusão do seu curso. Referem-se aqui os aspetos mais relevantes.

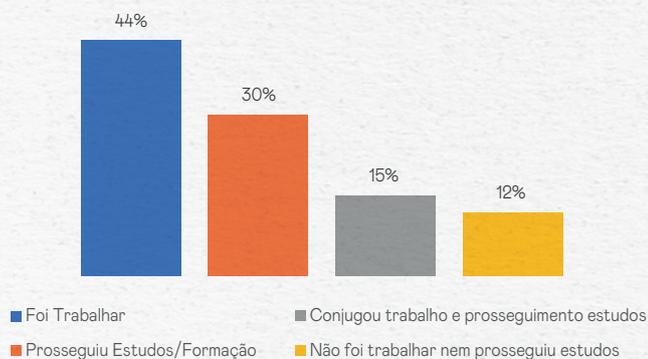
INQUÉRITO REALIZADO NO ANO SEGUINTE À CONCLUSÃO DO CURSO

O Inquérito a Diplomados no ano seguinte à conclusão do curso teve uma taxa de resposta bastante elevado, de cerca de 80%.

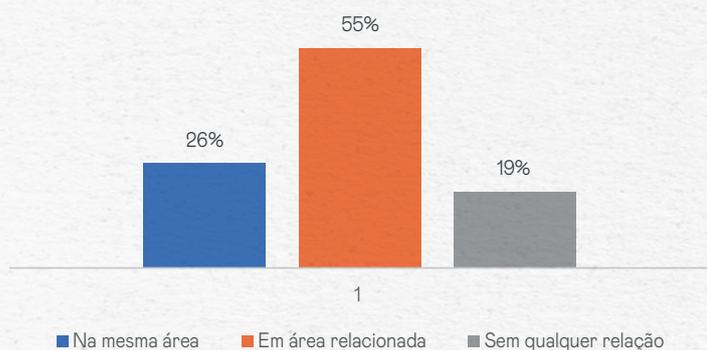
Nas questões colocadas referentes ao curso, a apreciação é muito positiva, em que mais de 80% afirma que o curso preparou para a atividade profissional, muito ou bastante. Também perto destes valores se encontram as apreciações às perguntas se o curso correspondeu às expectativas, bem como à importância do estágio curricular.



Percurso dos Diplomados após a conclusão do curso

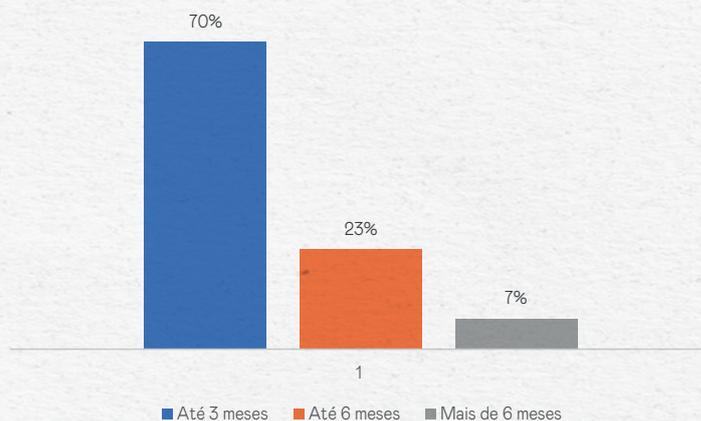


Área de formação dos diplomados que prosseguiram estudos. 80% dos alunos que seguiu a formação optou por uma área de formação igual ou relacionada à frequentada no curso profissional.



INTEGRAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO

70% dos diplomados que optaram por integrar o mercado de trabalho quando concluíram o curso, demoraram menos de 3 meses a fazê-lo e mais de 90% fê-lo em menos de 6 meses. Embora não esteja expresso no gráfico, os dados mostram que cerca de 25% dos alunos ficou a colaborar com a empresa onde realizou o seu estágio curricular.

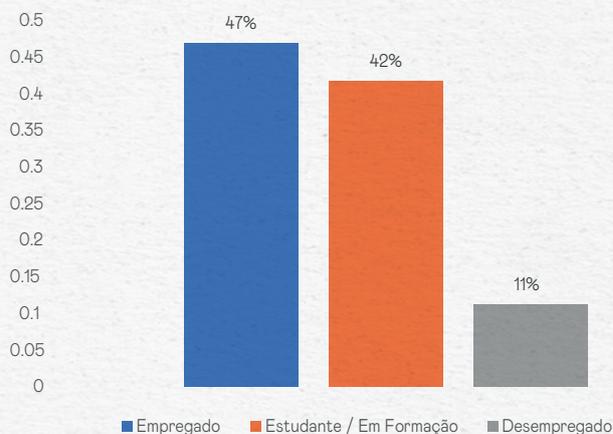


Inquérito realizado após 2 ou mais anos, a seguir à conclusão do curso.

No inquérito realizado junto dos alunos diplomados nos 2 anos letivos ou mais após a conclusão do curso, obteve-se uma taxa total de respostas de 52%.

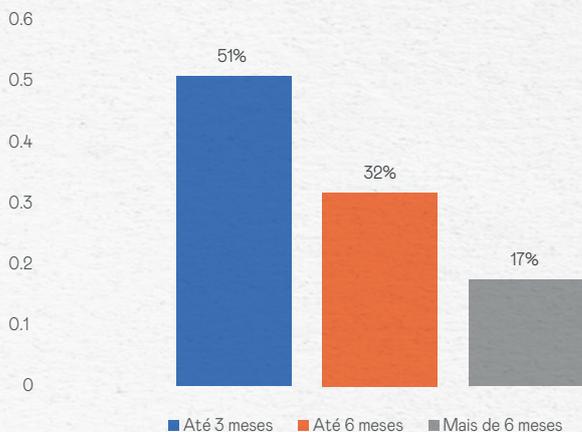
SITUAÇÃO ATUAL

Na situação atual do diplomado verifica-se que quase 90% está empregado ou em formação.



INTEGRAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO

Dos diplomados que já trabalharam, mais de 50% demorou menos de 3 meses para encontrar emprego e mais de 80% fê-lo em menos de 6 meses.



1º EMPREGO

Quanto à forma como foi obtido o 1º emprego, verifica-se que os conhecimentos pessoais são a principal forma de contacto, mas a continuidade na empresa onde realizou o estágio e a resposta a oferta de emprego também são importantes.

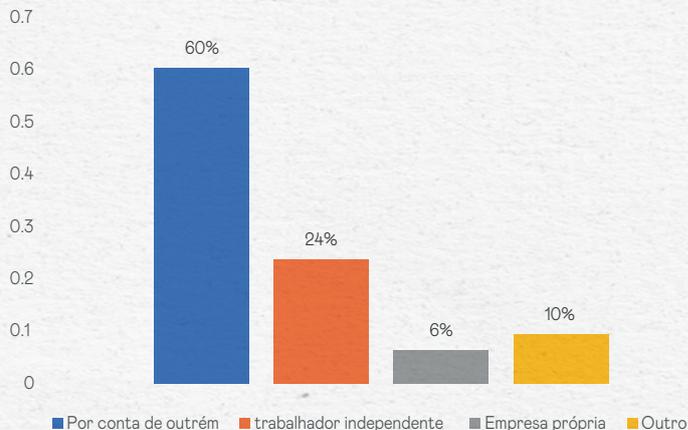


VÍNCULO CONTRATUAL

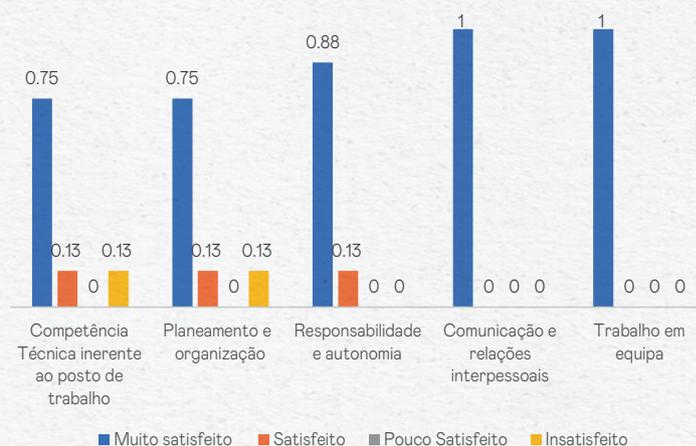
Quanto à tipologia de vínculo contratual, a contratação por conta de outrem tem vindo a aumentar, cifrando-se em cerca de 60% dos empregados.

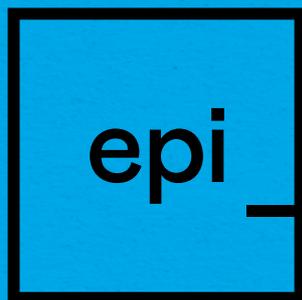
INQUÉRITO ENTIDADES EMPREGADORAS

Foi igualmente realizado um inquérito junto das entidades empregadoras cujos contactos foram disponibilizados pelos diplomados, com o objetivo de analisar o grau de satisfação das mesmas com o desempenho dos diplomados da EPI.



Em termos de taxa de resposta, foi bastante baixa, cifrando-se em cerca de 8%. No entanto apresentam-se os resultados que de alguma forma nos balizam em termos de relação e de análise das entidades. O inquérito incidia essencialmente em 5 questões sobre o desempenho dos diplomados e verifica-se que mais de 75% das instituições se encontra muito satisfeita com a forma como os diplomados estão integrados.





ESCOLA
PROFISSIONAL
DE IMAGEM

WWW.EPI.EDU.PT

info@epi.edu.pt / secretaria@epi.edu.pt

Tel. 213 942 550

Rua D. Luís I, n. 6 / 1200-151 Lisboa